

NO ROTEIRO DO EVANGELHO

Vera Lúcio • Otília (espírito)



DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

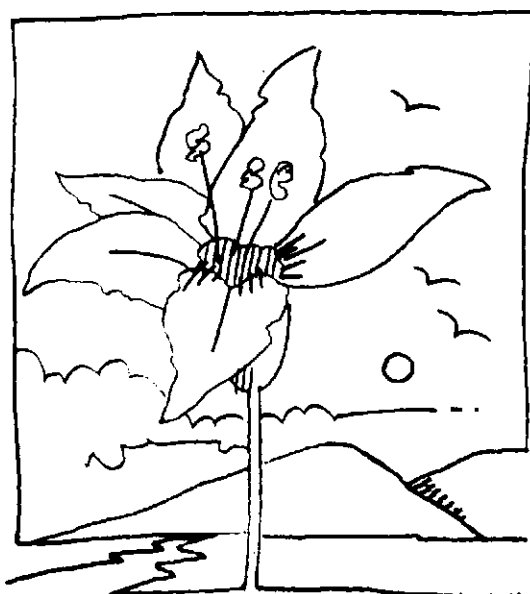
O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

NO ROTEIRO DO EVANGELHO

Vera Lúcio • Otília (espírito)



**Capa:
CLAUDIO DE OLIVEIRA SANTOS
E
APARECIDO COCOLETE**

© 1989, Instituto de Difusão Espírita

3ª edição - 21º ao 22º milheiro - setembro/1999



INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA
Av. Otto Barreto, 1067 - Caixa Postal 110
CEP 13600-970 - Araras - SP
Fone (019) 541-0077 - FAX (019) 541-0966
CGC. (MF) 44.220.101/0001-43 - Insc. Estadual 182.010.405.118
Internet: <http://www.ide.org.br> - E-mail: info@ide.org.br

ÍNDICE

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada na Editora)

L97n Lúcio, Vera, 1926-
No Roteiro do Evangelho / Vera Lúcio,
Espírito de Otília. Prefácios de Emmanuel
(médiun Francisco Cândido Xavier) e
Ismael Gomes Braga. Araras, SP,
3ª edição, IDE, 1999.
240p.: il.
1. Crônicas 2. Espiritismo. I. Emmanuel
(Espírito) - Xavier, Francisco Cândido,
1910-. II. Braga, Ismael Gomes, 1891-
1969. III. Título.
CDD-869.8B
-133.9
-133.91
-226

índices para catálogo sistemático:

1. Crônicas: Literatura brasileira 869.8B
2. Espiritismo 133.9
3. Espíritos: Comunicações mediúnicas:
Espiritismo 133.91
4. Evangelho 226

No Roteiro do Evangelho, Emmanuel.13
Apresentação, Ismael Gomes Braga.17

| | |
|-----------------------------------|----|
| 1 - Como Farei..... | 23 |
| 2 - Como Serei..... | 25 |
| 3 - Como me Humilharei..... | 29 |
| 4 - Como Guardarei..... | 31 |
| 5 - Como Medirei..... | 35 |
| 6 - Como Verei..... | 37 |
| 7 - Como Orarei..... | 41 |
| 8 - Como Seguirei..... | 43 |
| 9 - Como Venderei..... | 45 |
| 10 - Como Louvarei..... | 47 |
| 11 - Como Entenderei..... | 51 |
| 12 - Como Desenferrujarei..... | 53 |
| 13 - Como Celebrarei..... | 57 |
| 14 - Como Chorarei..... | 59 |
| 15 - Como não me Enganarei..... | 61 |
| 16 - Como me Chegarei..... | 63 |
| 17 - Como Serei Agradecido..... | 67 |
| 18 - Como não me Perturbarei..... | 71 |
| 19 - Como Exortarei..... | 73 |
| 20 - Como Santificarei..... | 77 |

| | | | |
|--------------------------------------|-----|------------------------------------|-----|
| 21 - Como Serei Sábio..... | 79 | 49 - Como Descansarei..... | 189 |
| 22 - Como Acenderei..... | 83 | 50 - Como Evitarei..... | 193 |
| 23 - Como me Darei..... | 87 | 51 - Como Recuperarei..... | 197 |
| 24 - Como não Condenarei..... | 91 | 52 - Como não Voltarei..... | 201 |
| 25 - Como não me Escandalizarei..... | 95 | 53 - Como Calcularei..... | 205 |
| 26 - Como Padecerei..... | 97 | 54- Como Ensinarei..... | 209 |
| 27 - Como Ajudarei..... | 101 | 55 - Como Avaliarei..... | 213 |
| 28 - Como me Contentarei..... | 105 | 56- Como Aborrecerei..... | 217 |
| 29 - Como Serei Atribulado..... | 109 | 57 - Como Unirei..... | 221 |
| 30- Como Viverei..... | 113 | 58 - Como não Estarei Ansioso..... | 225 |
| 31 - Como Agradarei..... | 117 | 59 - Como Serei Procurado..... | 229 |
| 32 - Como Conhecerei..... | 121 | 60 - Como não Esperarei..... | 233 |
| 33 - Como não me Assemelharei..... | 125 | | |
| 34 - Como me Acautelarei..... | 129 | Textos estudados..... | 237 |
| 35 - Como Provarei..... | 133 | | |
| 36 - Como Purificarei..... | 137 | | |
| 37 - Como Despertarei..... | 141 | | |
| 38 - Como Crescerei..... | 145 | | |
| 39 - Como me Guardarei..... | 149 | | |
| 40 - Como me Sujeitarei..... | 153 | | |
| 41 - Como não Desprezarei..... | 157 | | |
| 42 - Como Renascerei..... | 161 | | |
| 43 - Como Expulsarei..... | 165 | | |
| 44- Como Ligarei..... | 169 | | |
| 45 - Como Pensarei..... | 173 | | |
| 46 - Como não Endurecerei..... | 177 | | |
| 47 - Como Lançarei..... | 181 | | |
| 48 - Como não Andarei Cuidadoso..... | 185 | | |

NO ROTEIRO DO EVANGELHO

Todos os dias, somos constringidos a caminhar...

Seguir para o resgate das nossas dívidas, a frente do pretérito, ou avançar para a ascensão, diante do futuro.

O tempo, desse modo, é urna estrada a percorrer, contudo, nas longas marchas, inevitáveis à consecução de nossos objetivos, indagações e labirintos surgem de improviso, concitando-nos à reflexão e ao estudo.

Aqui, a poeira da ilusão impõe a cegueira, ali, ciladas repontam ameaçadoras, mais além, a invasão do charco perturba a passagem livre...

Os irresponsáveis não percebem os perigos que se destacam. Agitam-se ao sabor das circunstâncias, como folhas secas ao impulso do vento, todavia, as almas despertas jornadas com fins determinados e, por isso mesmo, não perdem de vista a meta por atingir.

Medita assim, quanto aos processos da caminhada, para que te não situes entre o remorso e o arrependimento tardios.

"Como farei?" - perguntas a cada hora, de alma afrontada pelos espinhos e pedregulhos da senda.

Este livro - poema evangélico, em que se misturam as notas suaves de dois corações femininos, o da mensageira e o da médium, afeição da harpa e da harpista - responde às tuas perquirições, refundindo-te o bom ânimo e sanando-te o desalento.

Reflete com ele e terás encontrado a bússola para o rumo certo, de vez que todas as suas páginas se desdobram, consoladoras e nobres, sob a inspiração do Testamento Divino.

Aqui, o roteiro do Mestre rege todas as considerações e sugestões, ensinando-nos a viver com segurança para sublimar e redimir.

Buscando-lhe, pois, a conceituação luminosa e purada vida, nele receberemos a orientação sábia e simples da Boa Nova, para o acesso à felicidade real e justa, porquanto, quem segue com Jesus não erra o caminho.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, a 11/01/1956, em Pedro Leopoldo - MG.)

APRESENTAÇÃO

No Coração do Mundo e Pátria do Evangelho, as Soberanas Forças do Infinito levantaram a Oficina de Luiz Gonzaga¹ para projetar a luz e fé a todos os quadrantes da Terra, através do farol do livro. Surgiu o assombro do *Parnaso de Além-Túmulo* que fez estremecer todos os alicerces do materialismo saduceu e foi seguido de perto por uma biblioteca maravilhosa que está crescendo sempre.

Num lar devotado ao serviço do bem, em contacto diário com a Oficina de Luiz Gonzaga, crescia sob os mais belos exem-

1.0 apresentador refere-se ao Centro Espírita Luiz Gonzaga, de Pedro Leopoldo, Minas, onde o médium Francisco Cândido Xavier exerceu a primeira fase de seu mediunato, de 1927 a 1958. - Notada Editora.

plos de suas gerações de damas benfeitoras, uma inteligente e terna menina, neta de Néio Lúcio, que viria a formar com a encantadora Ottília a dupla feminina ao lado de Emmanuel e Francisco Cândido Xavier como dupla varonil daquela empresa.

Os lírios plantados por Ottília e Vera Lúcio¹ produziram este ramallete que hoje temos a alegria de apresentar aos nossos Irmãos.

No Roteiro do Evangelho é obra de amor e fé, diferente de todas as que foram produzidas antes. Até aqui os comentários das Escrituras Sagradas eram exegéticas, pretendiam apenas fazer-nos compreender os textos sagrados; aqui, porém, sua finalidade é a aplicação prática dos ensinamentos em cada caso particular, para nos melhorar a vida.

1. Pseudônimo usado pela médium Wanda Amorim Joviano, na época do recebimento das mensagens, por sugestão do Espírito de seu avô, o ilustre Prof. Arthur Joviano (última reencarnação de Néio Lúcio, o conhecido autor de *Jesus no Lar 6 Alvorada Cristã*), desencarnado em 1937. Filha do Or. Rômulo Joviano, que presidiu o Centro Espírita Luiz Gonzaga por muitos anos, hoje ela reside no Rio de Janeiro, RJ. - *Nota da Editora*.

Tomando uma passagem da Sabedoria Eterna, Ottília nos ensina a aplicá-la em nossa própria vida, para vencermos uma dificuldade.

Antes de serem reunidas em volume, algumas dessas mensagens foram divulgadas pela imprensa e em folhas soltas que conquistaram muitos corações para essa angélica dupla.

Temos aqui respostas a interrogações de como proceder. É a meditação e prática para dois meses, a uma por dia, e para se repetir sempre em hora de meditação e prece.

O prefácio do livro foi escrito por uma Autoridade em tais estudos, pois que autor de uma série de obras já consagradas de ensinamentos evangélicos e de uma coleção de romances instrutivos que abrangem uma safra histórica bimilenar, EMMANUEL, a quem coube a gloriosa organização da biblioteca espiritualista do futuro, missão que ele vai cumprindo rapidamente com numerosos assistentes e colaboradores, todos de elevadas esferas espirituais.

Em poucos decênios do início dessa missão, cujo fim nunca virá, a biblioteca emmanuelina já transformou a intelectualidade de um povo, melhorando-a sempre, dando-lhe novos ideais e já vai atingindo outras terras. Este volume das duas encantadoras amigas, pertence a essa biblioteca iniciada através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, que se vai desdobrando em Vera Lúcio e outros que terão de continuar a Terceira Revelação, a Revelação permanente e progressiva que há de crescer sempre com o progresso da inteligência dos leitores.

Quanto mais progrida a ciência humana, descortinando horizontes novos para nossa compreensão, tanto mais se elevará o nível da Revelação Divina ao homem regenerado e intelectualizado do porvir.

Ottília escreve quatro de seus capítulos sobre temas do Antigo Testamento e todos os outros sobre a Doutrina Cristã do Novo. Assim nos lembra a Revelação num período histórico de três mil anos. Quanto mais antigo, menos consciente e mais lento era o progresso do espírito e do mundo.

Agora estamos chegando à época do progresso consciente e cada vez mais rápido, mais planejado e melhor executado.

Neste meio século mais recente o mundo deu violentos saltos na preparação do porvir, mas em grande parte as conquistas foram só materiais e obtidas a preço de muitas dores, sangue e lágrimas. Foram conquistas políticas e econômicas. A missão do Brasil é diferente: preparar o porvir pelo amor, pela compreensão, pela abolição de ódios e injustiças, transformando por dentro o homem para se tornar digno de uma vida melhor tanto no corpo como fora dele.

As conquistas políticas tratam somente das coletividades, sem se deterem no indivíduo que é a célula dessas coletividades, e muito menos no futuro que aguarda a cada um dos indivíduos. As conquistas evangélicas, como aqui as vemos nos ensinamentos de Ottília, tratam do homem eterno, fazendo-lhe a felicidade sem limitações no tempo nem no espaço.

Por mercê de Deus, já é grande o número de brasileiros capazes de compre-

ender este livro e por-lhe em prática os ensinamentos tão simples quão profundos.

Esperemos que a jovem médium prossiga sempre em sua obra redentora através dos tempos futuros, dando-nos novas luzes, novas regras de conduta, porque é chegado o tempo de serem postas em prática as Escrituras, sobre as quais as gerações passadas fizeram muita Teologia e pouca Sociologia.

Durante milênios os homens discutiram as Escrituras, revelando muita intelectualidade estéril, mas os sofrimentos sempre crescentes já nos demonstraram que esse caminho era errado; que o caminho certo é o da transformação íntima de cada um de nós, como aqui nos ensina a encantadora Otília.

Cada um de nós tem que repetir à sua própria consciência a pergunta de Otília: "Como farei?"

E a resposta é a ação, não a discussão.

ISMAEL GOMES BRAGA

Rio de Janeiro, janeiro de 1956.

1

COMO FAREI

"Tudo quanto fizerdes, quer de palavras, quer de obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graças a Deus Pai." - (Colossenses, 3:17)

- *Como assim o farei se nem tudo o que devo fazer na Vida Terrena, posso fazê-lo de coração e dedicando minha ação ao Senhor?*

- Quando a planta espraia raízes pelas terras repelentes do pântano em que se encontra, ignora a imundície que a cerca, no afã de firmar-se, transformar-se e florir para a glória do Senhor,

quando a árvore recebe, absorvendo, os detritos do chão para melhor prover-

se da seiva vital, desconhece-lhes a procedência, porque guarda aceso o propósito de crescer para a luz do Sol e para a amplitude azul do Céu.

Assim também, quando trouxeres os olhos do espírito voltados para os ideais da vida superior e quando acalentes, continuamente, o desejo de te transformares e de cresceres dentro do padrão ideal do fiel servidor da Seara Eterna, saberás fazer as mais ínfimas, humildes ou rudimentares tarefas para cujo desempenho a Vida te requisitar, em constante dedicação santificada e bela, ao Senhor de Todas as Coisas.

2

COMO SEREI

"Sede vós, pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito." - (Mateus, 5:48)

- *Como serei perfeito, se o mundo que me abriga para aprender e servir, não oferece, por ora, campos de perfeição e luz e se não tenho em mim forças para, conhecendo minhas próprias fraquezas e faltas, romper comigo mesmo e buscar os caminhos da perfeição?*

- A perfeição, como tudo mais, é relativa ao meio ambiente de cada Mundo, de cada espécie, de cada classe e de cada ser.

Ninguém pedirá ao espírito que habita a forma simiesca, demonstrar trabalhos

de inteligência humana, de arte ou de espiritualidade superior;

ninguém esperará receber de um cavalo ou de um cachorro, gestos de compreensão e de justiça;

ninguém logrará distinguir, nos atos de uma criança, a sensatez, o equilíbrio, a serenidade ou a sabedoria que os anos ensinam aos velhos;

ninguém cogitará de, demorando-se ainda na Terra, preencher o padrão de virtudes estabelecido para mundos superiores, para almas purificadas e redimidas, para anjos e não para homens.

Assim pois,

se és lavadeira, sê perfeita no teu labor de cada dia, de cada minuto e de cada tarefa;

se és estudante e te compete labutar com os livros, nas ciências, nas letras e nas artes, sê perfeito no cumprimento de teus deveres e no aproveitamento de tuas horas;

se és pai, se és mãe ou se és filho,

procura preencher com zelo, os padrões de devotamento, carinho, atenção e trabalho que já conheces;

se és Sacerdote, Pastor ou Médium, procura ser, na tua missão sublime, o servo fiel e laborioso que, qual lâmpada a refletir a Luz Divina, indique aos companheiros de jornada os caminhos que levam aos planos superiores, em busca da Suprema Perfeição.

Procura, enfim, te desincumbir da tarefa, seja ela qual for, que Jesus te confiou nos caminhos desta vida, e, guarda contigo a certeza de estares aprendendo a ser perfeito como é o Nosso Pai que está nos Céus.

COMO ME HUMILHAREI

"Pois todo o que se exalta, será humilhado; mas todo o que se humilha será exaltado."
-(Lucas, 14:11)

- *Como aprenderei a me humilhar sem me tornar servil, desanimado ou mesmo fingido, e, como conseguirei achar a linha da necessária autoconfiança sem, mesmo em pensamento, exaltar a mim mesmo?*

- **Das lições que os livros vivos das existências terrenas guardam para nos transmitir, a do equilíbrio é, certamente, uma das de mais longo aprendizado.**

Mas ao compreenderes semelhante conceito, não te detenhas nas portas da indecisão, optando pela inércia, preguiça e temeridade a título de nada fazeres para não errares.

Se já conheces as alegrias da ação entusiástica pelo trabalho honesto de cada dia, e, se ao calor desse entusiasmo ultrapassas a linha mediana e te entregas à exaltação das próprias conquistas e realizações, humilha-te e cala a voz troante de teu ego, buscando enxergar em volta de teu campo de ação, pessoas e circunstâncias sem as quais não terias sido o instrumento da realização em destaque.

Se, porém, estás do outro lado da faixa do equilíbrio e preferes as atitudes de constante servilismo, cômodo e injustificável, humilha-te e aproveita o minuto que passa, para cresceres dentro de tua tarefa, movimentando as forças do Bem que já conheces, mesmo que isto te granjeie a incompreensão gratuita

Humilha-te hoje, calando.

Humilha-te amanhã, agindo.

Humilha-te calando, para não seres humilhado, de surpresa, pelo clamor de tua própria exaltação e humilha-te agindo, para seres exaltado em silêncio por tuas boas ações.

Humilha-te agora, para sentires depois a exaltação jubilosa que experimentam os verdadeiros discípulos de Jesus Cristo, quando se propõem a seguir na caminhada rumo às paisagens riosas da Vida Superior.

30

4

COMO GUARDAREI

"Guarda com toda diligência o teu coração, pois dele procedem as fontes da vida." - (Provérbios, 4:23)

- Como guardarei o meu coração se a ele se relacionam todas as atitudes e emoções desta vida?

- Recomendado está:

- guarda o teu coração e não abandona o teu coração;

- preserva o teu coração e não esquece o teu coração;

- conserva o teu coração e não despreza o teu coração.

31

Assim pois,

se é teu dever guardá-lo, não deves deixá-lo ao relento das falsidades humanas nem ao sabor dos ventos contrários que te experimentam as forças;

se é teu dever preservá-lo, não deves usá-lo à revelia em todas e quaisquer emoções que te baterem à porta;

se é teu dever conservá-lo, não deves gas-tá-lo inadvertidamente pelos caminhos de tuas tendências e gostos menos educados.

Porque dele procedem as fontes da vida e,

se não souberes escolher para ele a água pura e cristalina do amor santificado, do amor cristão ou das amizades sinceras e preciosas;

se não seleccionares para ele as sementes eternas dos conhecimentos sadios, do trabalho edificante e do esforço com Cristo;

se não o afastares das idéias menos

evoluídas que preconizam a estagnação de suas águas sentimentais,

certamente, permanecerás num deserto imenso experimentando sede insaciável, porque dentro de ti mesmo não encontrarás um oásis de Vida Eterna que é o manancial, não de uma mas de incontáveis vidas.

5

COMO MEDIREI

"Também lhes disse: atendei ao que ouvis. A medida de que usais, dessa usarão convosco e ainda se vos acrescentará." - (Marcos, 4:24)

- Como medirei, pela mesma medida, os atos e ações de um criminoso rebelde e os da criatura infeliz que, pela ignorância ou desespero, foram levados ao mesmo caminho do roubo?

- Não se vos recomendou que desseis o mesmo julgamento a todas as circunstâncias, nem que nivelásseis as criaturas e suas ações em plano de igualdade injusta.

Não se vos recomendou que

considerásseis de um mesmo modo os sentimentos vários que motivaram ações aparentemente iguais, mas, na realidade, profundamente diversas.

Atendei, porém, para o que ouvís, a fim de que possais medir ações e efeitos medindo o coração de quem as fez e porque foram feitos.

Atendei para o que ouvís, porque com as mesmas medidas de tolerância, justiça, caridade e amor com que procurardes calcular as ações do próximo, essas mesmas e somente essas sereis capazes de distinguir no julgamento conferido às vossas próprias ações.

6

COMO VEREI

"Disse-lhe Jesus: Vê, a tua fé te curou. Imediatamente viu e seguiu a Jesus, glorificando a Deus." (Lucas, 18:42 e 43)

- Se foi a fé a causa da cura do cego a que se refere o texto evangélico, como verei, eu que confio no Senhor, mas continuo preso à cegueira física?

- O aparelho visual que em ti está, temporariamente, privado de suas funções, não é o único que possuis.

As pálpebras que te não servem de cortinas interceptoras à luz do sol ou à luz da lua, não são as únicas que podem, obedientes à tua vontade, cerrarem-se para impedir-te contemples os pa-

noramas belos ou desagradáveis da realidade.

Tens, igualmente, olhos espirituais que são mais seguramente utilizados quando descansam os do corpo físico.

A criatura em meditação e prece, cerra os olhos físicos para contemplar, com os do espírito, as paisagens sublimes a que se propõe atingir pela oração.

O espírito encarnado, apenas poderá contemplar, renovando-se, as regiões de espiritualidade superior quando, em sono, descansam os olhos humanos.

E, pois, tu que os trazes constantemente cerrados para os quadros da Natureza terrestre, os quais, embora belíssimos, são apenas lembranças dos que, em esferas superiores, lhes servem de modelo;

tu, que devendo permanecer na zona terrestre, cumprindo os deveres que aqui te competem, és convidado a divisar outros horizontes,

lembra de teus olhos espirituais e

usa-os, não permitindo que as pálpebras da inconformação, da intolerância e da angústia te tornem duplamente cego.

Vê que das trevas deste Mundo, surgem sempre radiosas expressões de amor, carinho e amizade que, muitas vezes, passam despercebidas a outrem.

Vê que há em ti mesmo um mundo íntimo à espera de que tu o embelezes e o enriqueças de virtudes, sentimentos e conhecimentos belos e nobres.

Vê assim e, usando tua fé, transforma tua cegueira em visão aguçada, penetrante e sabia, sempre pronta a descobrir valores novos para o melhor aproveitamento da presente experiência carnal e, rejubila-te glorificando ao Pai Supremo na alegria com que o Mestre te inundará o coração ao dizer-te; - "Vê!"

7

COMO ORAREI

"Estava Jesus orando em certo lugar e, quando acabou, disse-lhe um dos seus discípulos. - "Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou a seus discípulos." (Lucas, 11:1)

- *Como orarei em todos os dias da minha vida? Deverei repetir apenas as palavras que o Mestre ensinou aos seus discípulos, naquela ocasião?*

- A oração, como a vida física, é para cada alma, diferente em mínimas facetas e em grandes significações.

A oração como alimento que é para o espírito, varia segundo os valores de cada um, assim como a alimentação do

corpo físico difere para cada ser vivente da Terra.

A oração como o trabalho, o estudo, o sentimento, é compreendida e deve ser emitida sob a medida de que cada um for capaz.

Assim sendo,

a oração que o Mestre ensinou aos seus discípulos, foi na medida que podia atender às circunstâncias do minuto que passava e aos anseios dos corações que a pediam, mas Ele espera ouvir de ti, também outras preces, essências sublimes de teus bons sentimentos, de tuas virtudes e de teu esforço para servir e elevar-te.

COMO SEGUIREI

"Se alguém me servir, siga-me, o onde eu estou, estará aquele que me serve; se alguém me servir, o pai o honrará."—(João, 12.26)

- *Como seguirei a Jesus, servindo-o, se as imposições da vida, que me delega obrigações múltiplas, impedem-me servi-LO, colaborando em qualquer das muitas instituições de auxílio e caridade?*

- *Seguirás e servirás ao Mestre, em qualquer cenário da vida humana, desde que o teu coração a isso se proponha.*

Segui-LO-ás com lealdade e constância, em qualquer caminho que trilhares, desde que leves por archote o Evangelho, e o livro como símbolo de todos os discurs-

sos que visem espalhar conhecimentos superiores.

Seguirás ao Divino Cicerone, em tua jornada para a Eternidade, se escolheres para companheiras, a virtude, a boa vontade e a renúncia.

Segui-LO-ás trajando roupagem física de homem ou de mulher, roupagem preciosa e bela ou temporariamente imperfeita.

Segui-LO-ás partindo da manhã da Infância ou apenas do crepúsculo da Velhice.

Seguirás, enfim, ao Senhor Jesus em qualquer e em todas as horas de teus dias, em qualquer e em todas as circunstâncias em que defrontares as lições do caminho terreno e, segui-LO-ás com qualquer nome ou cor, bastando que caminhes com Ele em teu coração, procurando servi-LO em qualquer tarefa.

COMO VENDEREI

"Jesus, contemplando-o, o amou e disse-lhe: Uma coisa te falta; vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no Céu; e vem, segue-me." - (Marcos, 10:21)

- *Como, para seguira Jesus, venderei tudo o que tenho, se o pouco que possuo me é indispensável à vida?*

- Uma, apenas uma, coisa te falta. Procura descobrir o que te falte e obterás resposta para o teu problema.

A casa que te serve de morada na Terra, não é a única que possuis. Tens também aquela que arquitetaste ao compasso das horas e dos dias;

que construístes com o decorrer de incontáveis anos pelos séculos a fora;

que enfeitaste, aqui, com o que de melhor conhecias ou que arruinaste ali, com ferramentas de tua própria forja;

que mobiliaste com o carinho ou com o desprezo que te caracteriza as atitudes;

que honraste ou que desrespeitaste;

que encheste dos convivas que mais se afinavam com tuas variadas intenções e aspirações.

Esta casa está dentro de ti mesmo!

Toma, pois, amigo, ao teu próprio íntimo e avalia o que lá colocaste:

se encontrares em resplendor um castelo de pureza de sentimento, de belezas de ações, de grandiosidade de cultura e elevação espiritual, utiliza todo este tesouro em benefício dos mais pobres do que tu;

se deparares com as ruínas do casebre que a tua imprevidência, atua vontade fraca e tua inconstância deixaram a meio, desfaze-te de todas estas qualidades menos dignas e segue o Divino Mestre que te ensinará a conquistar um tesouro no Céu.

COMO LOUVAREI

"Todo o ser que respira, louve a Jeová.
Louvai a Jeová." - (Salmos, 150:6)

- *Como louvarei ao Senhor, nos dias atribulados de minha vida, que não me permite dedicar horas ao canto e falas de louvor?*

- Louvarás ao Senhor, não apenas com a melodia que tiras de *um* instrumento musical ou com a que desferem as tuas cordas vocais, mas o farás também com a música harmoniosa das boas ações que praticares, dos sorrisos de alegria que fizeres desabrochar nos lábios do órfão, do aflito ou do enfermo.

Louvarás ao Pai Celeste, com a

edificação magnífica de teu templo interior e embeleza-lo-ás com as riquezas incontáveis que te tem sido prodigalizadas.

Louvarás ao Criador de todas as coisas, com o poema de teus bons sentimentos, fazendo-os desabrochar - embora em terreno hostil - em rosas de amor cristão, em violetas de humildade, em jasmims de carinho, em troncos poderosos de ação benéfica, em galhos frondosos de amizade sincera e em folhas verdejantes de esperança bendita.

Portanto,

se és artista de sentimentos afinados com a Espiritualidade Superior, tange as cordas de tua harpa em prol dos mais desvalidos de possibilidades da vida e, louva ao Senhor!

Se és orador inteligente e culto, levanta tua voz para transmitires aos companheiros de jornada as belezas e verdades que já conheces e, louva ao Senhor!

Se és construtor de edifícios de pe-

dra e cal, prodigaliza aos teus irmãos, amigos ou inimigos, as alegrias de uma habitação melhor ou de um templo de socorro às necessidades que, no momento, lhes são primordiais e, louva ao Senhor!

Se enfim, és um trabalhador em contacto com a Natureza, abre os teus olhos para ver a beleza de um dia ensolarado ou a magnificência de um céu recamado de estrelas e aprecia o colorido das flores ou a graça das aves e, procurando conservar, melhorar ou perpetuar estas maravilhas da Criação Divina, louva ao Senhor!

Detém, pois, amigo, os teus passos apressados e indiferentes pelo caminho desta vida e reiniciando tua caminhada em peregrinações para a Vida Eterna, louva-O sempre como sempre respiras.

COMO ENTENDEREI

"Ele respondeu: Pois como poderei entender, se alguém não me explicar?" - (Atos, 8:31)

- *Como entenderei o programa de vida e de trabalho que as Forças Superiores destinaram para minha presente existência terrestre, se alguém não me explicar?*

- Se o artista necessita trazer na mente a imagem da tela que se propõe executar,

se o pedreiro carece saber o projeto da construção que deverá realizar, afim de alinhar convenientemente os seus tijolos, certamente,

a vida na carne, para ser proveitosa, necessitará de um programa para cada ser, de acordo com suas necessidades e possibilidades, e cada um o recebe e o registra no íntimo sagrado do espírito eterno, embora, muitas vezes, não o saiba ler e compreender, conscientemente, porque a Bondade Divina, para não atemorizar o filho incerto de suas próprias forças, o faz conhecer apenas das pequenas tarefas de cada dia e dos pequenos problemas de cada momento.

De ti mesmo, portanto, receberás a explicação do que te compete entender e executar e, assim, quanto mais sábio te tornares nas Leis Evangélicas, melhor pacificarás o coração, amparando-o na hora da boa luta e melhor esclarecerás a mente na hora da pergunta angustiosa.

COMO DESENFERRUJAREI

"O vosso ouro e a vossa prata estão enferrujados, e a sua ferrugem dará testemunho contra vós." - (Tiago, 5:3)

- Qual é o meu ouro e qual é a minha prata e como os desenferrujarei?

-Ouro e prata, metais preciosos que são, retidos, guardados e confiados ao recesso amigo da Terra, representam tesouro incalculável que a Bondade Celeste aos homens confiou.

Passivos, plasmáveis e de utilidades mil, constituem atrativo poderoso para aqueles que os procuram, embalados pelos mais variados sonhos.

Virtudes, sentimentos elevados, conhecimentos superiores, sabedoria evangélica ou beleza santificante, são também ouro e prata que, por tua proveniência da Criação Divina, dormitam, em essência, no imo de teu espírito eterno. São ouro e prata e muitos os procuram para, simplesmente, retê-los e acumulá-los no coração ou na mente. Entretanto, se nos compete enriquecer a inteligência e tornar afortunado o coração, compete-nos, igualmente, utilizar os bens entesourados.

Assim pois,

que fazes, hoje, da prata da humildade, da bondade, da compreensão, da força mental, da disciplina, da saúde ou da tranquilidade que as muitas vidas te permitiram trazer à tona de teu espírito?

A que destinos conduzes o ouro dos conhecimentos científicos, dos estudos prolongados, do verbo fácil ou do amor que aprendeste a amalhar por séculos incontáveis?

Examina-os e repara se os encontras enferrujados a um canto de teu espí-

rito. Examina e age, conduzindo-os ao fogo benéfico da ação, para que te transformes em artífice obediente ao Senhor, a Quem possas apresentar, um dia, as tuas boas obras, quais jóias brilhantes, lavradas em benefício de todos e de ti mesmo.

COMO CELEBRAREI

"Celebrai com júbilo, todas as terras:
Servi a Jeová com alegria,
Entraí diante dele com cântico."
- (Salmo 100:1 e2)

- No burburinho das tradições humanas, estabelecidas para a noite Natalina, como melhor a celebrarei, nas pautas dos verdadeiros sentimentos cristãos?

- Com júbilo a celebrarás e com alegria servirás nas tarefas para as quais for solicitada tua colaboração;

com boa vontade, comparecerás aos banquetes onde a tua temperança será posta à prova;

com paz no coração, compartilharás das músicas, dos cânticos e dos risos e

com encantamento sempre novo, colaborarás na repetição de atitudes e acontecimentos que, por mais desnecessários te pareçam, representam benditos ensaios nos quais os homens se exercitam para a compreensão e paz universais.

Assim pois,

se o teu espírito, aprendiz dedicado da Escola do Divino Mestre, anseia por maiores vôos nas regiões da Espiritualidade Superior e

se guardas o desejo de ver o Reino de Deus chegado à Terra, começa por vibrar com os homens nas horas em que a boa vontade lhes manda oferecer o que de melhor possuem, para que possas, um dia, ajudá-los a modificar conceitos, transformar tradições e viver como espíritos superiores, redimidos e angélicos.

COMO CHORAREI

"Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados." - (Mateus, 5:4)

- *Como chorarei e serei bem-aventurado? Deverei, então, entregar-me às lágrimas e, com elas, tentar solucionar sempre as situações difíceis ou dolorosas?*

- De modo algum o Mestre elegeria para bem-aventurados aqueles que pranteiam inutilmente e se entregam à inércia destrutiva.

De modo algum apontaria o Divino Pastor o caminho da lamentação improfícua, como um dos que conduzem ao clima superior de Seu Aprisco.

O choro, significando sempre o meio de libertação da alma encarcerada pelas gra-

des das circunstâncias adversas, o derivativo do coração oprimido pelo acúmulo de vibrações contrárias, o grito do espírito que, angustiado, é compelido a permanecer em campos onde não está afeito à respiração,

pode ser um choro sem lágrimas, um grito surdo e um quadro de aflição cujas cores sejam imperceptíveis aos nossos olhos.

Assim,

chorará o espírito de sentimentos elevados e que em viagem pela Terra, lamentar o primitivismo dos companheiros e, por isso, sofrer-lhes a adversidade;

chorará, pelo trabalho, a alma em luta com as provações benditas que lhe ensinam a resgatar erros e a edificar-se para o Bem;

chorará o discípulo da Sabedoria Superior que, em missão, procurar as regiões inferiores tentando ensinar aos que jazem inertes pela mente ou pelo coração, as lições sublimes da ciência elevada, da arte santificada ou da religiosidade ativa e verdadeira!

Chorarão estes e estes serão os bem-aventurados aos quais o senhor de todas as coisas, consolará um dia.

COMO NÃO ME ENGANAREI

"Ninguém se engane a si mesmo." - (I Coríntios, 3:18)

- *Em que estarei eu enganando a mim mesmo e como o evitarei?*

- Certo é que as condições de restrição temporária da visibilidade espiritual do homem encarnado, nos impedem contemplar, em toda a extensão, os horizontes belíssimos da Verdade.

Forçoso reconhecer que a vida humana guarda para nossos espíritos o privilégio do esquecimento para que o aprendizado SB torne proveitoso.

Inegável a afirmativa de que o viajor embrenhado na floresta espessa das lutas

terrenas é compelido a usar seu livre arbítrio quanto à escolha do trilho a seguir.

E assim sendo,

a imagem que cremos real, pode ser apenas miragem;

a riqueza do conhecimento dos fatos do pretérito que ansiamos tanto por entesourar, pode nos tornar mais pobres;

e o caminho pelo qual deliberamos seguir, pode não ser o que realmente nos conduza aos campos floridos da paz e do trabalho feliz.

Em tudo isto pode estar o teu engano e se ele se tornou inevitável pode, hoje, amanhã e sempre, transformá-lo em oportunidade bendita que te ensinará uma lição a mais.

Procura pois, analisar-te dentro das pautas dos preceitos evangélicos e evita enganar a ti mesmo, em perpetuando ilusões nefastas, as quais te afastarão, cada vez mais, da hora de te avaliares sob a luz da Verdade, cuja claridade por mais que doa, é a única capaz de proporcionar júbilo eterno.

COMO ME CHEGAREI

"Chegai-vos para Deus e Ele se chegará para vós". - (Tiago, 4:8)

- *Como me chegarei para Deus, se os milhares de fios que traduzem a vida terrena, em suas ocupações, preocupações, responsabilidades e problemas, me envolvem dia a dia, cada vez mais?*

- Quando procurares guardar no coração o sentimento de o encheres das águas da Espiritualidade Superior;

quando revestires tuas ações de vibrações de boa vontade e de nobre intenção de auxiliar e de servir,

quando desenvolveres a mente nos

exercícios evangélicos da compreensão que justifica, ensinando sempre,

dedicar-te-ás, serenamente, a todas as tarefas construtivas que te reclamam o concurso cotidiano,

reconhecendo que,

se o Pai criou o estágio passageiro na Escola Terrena para o aprendizado de seus filhos,

se os Espíritos iluminados organizaram, nessa Escola, múltiplas experiências para o adestramento, a educação e o aperfeiçoamento das idéias e sentimentos de seus discípulos,

certamente, as mínimas lições das aulas mais primárias desse Curso, não poderão nos transmitir senão conceitos que nos capacitem escolher, indicar e efetuar as operações necessárias à solução dos problemas que nos tornarão capazes de ingressar em curso mais adiantado.

NO pão que amassas com carinho, na chaga que pensas com zelo e na pala-

vra educativa que, com paciência, mil vezes repetes como mãe;

no labor construtivo em que empregas tuas forças físicas ou mentais e na santa preocupação que dedicas a teu lar como pai,

encontrareis os degraus para vos aproximardes do Ser Supremo e, nesse mesmo clima de boa vontade e amor, senti-Lo-eis chegando-se ao vosso coração.

COMO SEREI AGRADECIDO

"Reine em vossos corações a paz de Deus à qual também fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos." - (Colossenses, 3:15)

- Como serei agradecido, quando traço o coração em constantes atribuições pelas lutas que a vida me oferece, pelas dificuldades que me cerceiam os ideais e contradizem meus mais caros sonhos?

- Da criança rebelde ou mal dirigida à qual aplicas a lição punitiva ou educadora, só receberás o reconhecimento quando ela se fizer adulta e, familiarizando-se com as responsabilidades de pais ou mestres, puder avaliar as lições recebidas e delas se utilizar.

- Do viajor que, seguindo seu caminho pela noite a dentro, a queda imprevista de uma ponte impedir-lhe atravessar o rio e precipitar-se perdido em areias movediças, só ouviremos palavras de gratidão à Bondade Divina, quando o dia surgir e a compreensão raiar em sua alma.

Assim também,

nós, espíritos crianças na Eternidade, almas eneguecidas pela escuridão temporária e bendita da carne, no rebelaremos e nos debateremos nas malhas invisíveis da vida humana, as quais nos constroem ao aprendizado necessário.

Mas se procurarmos crescer no íntimo de nós mesmos e se trabalharmos incessantemente a fim de que a luz se faça em nossos corações e em nossas mentes,

compreenderemos que as atribulações que hoje lamentamos, constituem a nossa paz futura e as dificuldades contra as quais nos insurgimos e que nos impedem realizar aquilo que, presente-mente, mais almejamos são, talvez, pontes cuja queda atual, bendiremos um dia.

Cresçamos, cresçamos sempre na sabedoria e no amor evangélicos e a paz de Deus reinara em nossos corações fazendo-nos gratos até pelas pedras e búrcos que, presentemente, enfeiam nosso caminho.

COMO NÃO ME PERTURBAREI

"Para que nenhum de vós seja perturbado nestas tribulações. Vós mesmos sabeis que para isto somos destinados." - (I Tessalonissenses, 3:3)

- *Como não me perturbarei, se a dúvida preside minhas meditações e se de incerteza é o clima em que respiro?*

- Para quem não plantou uma árvore amiga, a canícula é hora de infernal provação;

para quem não construiu com mãos laboriosas abrigo de sólidos alicerces, a tempestade parecerá via de destruição imediata;

para quem não guardou em seu celeiro, o justo e necessário, em tempo de fartura,

a seca será o veículo impiedoso de fome e miséria.

Aquele, porém, que guarda no coração a sabedoria, a paz e a confiança e emprega suas forças físicas ou mentais em esforço construtivo a cada hora e a cada dia,

saberá manter-se sereno e firme conhecendo que a hora da canícula surgirá imperturbável, que a tempestade visitará algum dia e que a seca comparecerá, talvez, ao cenário de sua vida bucólica,

mas que a cada uma destas instrutoras ele poderá, tranqüilamente, atender, amparado em seu esforço sincero por bem apreender-lhes as lições.

Planta, pois, em tua mente, árvores de conhecimentos elevados,

constrói em teu coração, abrigos de equilíbrio sentimental,

armazena em teu espírito, o pão e a água que as lições evangélicas oferecem,

para que a dúvida e a desconfiança, que hoje ou amanhã certamente surgirão, te encontrem imperturbável na compreensão mais elevada.

COMO EXORTAREI

"Mas exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que algum de vós não seja endurecido pelo engano do pecado". - (Hebreus, 3;13)

- *Como exortarei dia a dia aos meus irmãos de jornada, se guardo o temor de fazê-lo, inconvenientemente, por minha própria imperfeição e fragilidades humanas?*

- Quando a sincera vontade de ajudar e servir ditar a tua exortação;

quando teu coração se moldar à compreensão das necessidades, anseios, tristezas ou alegrias alheias;

quando tua mente souber exercitar-

se na solução de problemas em prol da fraternidade cristã com vistas à paz universal,

aprenderás a descobrir incontáveis ocasiões de exortar ao irmão que passa contigo pelos caminhos da Vida.

Aproveita o minuto bendito que passa Hoje e, talvez, amanhã, não surja mais para

exortá-lo na aplicação da mais simples lição de justiça ou de amor;

exortá-lo na aventura do Bem, por mais infantil, ela te pareça;

exortá-lo ao esforço da subida ao primeiro degrau da retificação, do sacrifício e da redenção pelo trabalho, embora demorando-te mais acima, conheças o quanto lhe custará.

Exorta-o com bondade, com alegria, com humildade.

Exorta a cada um, na utilização benéfica e bem dirigida dos talentos que o Senhor lhes confiou, a fim de que

auxiliando a todos, sejas também ajudado;

ensinando a todos, com todos aprendas;

e exortando a cada um, sejas por todos amparado.

Fá-lo hoje, a fim de que a lição do presente não te passe despercebida e não percas a gota preciosa do óleo da sabedoria que o Tempo te oferece, a cada dia, e não venhas a lamentar-lhe a falta quando, no futuro, fores compelido a descerrar as portas de teu coração e de tua mente e fores surpreendido pela dureza das mesmas.

COMO SANTIFICAREI

"Mas santificai nos vossos corações a Cristo como Senhor." - (I Pedro, 3:15)

- *Como santificarei a Cristo como Senhor em meu coração, se ainda o trago impuro e indigno pois me dominam os sentimentos inferiores da vaidade, do egoísmo e da maldade?*

O lavrador consciente das necessidades de sua gleba, não se atirá ao serviço com o arado amigo, na esperança de colheita farta, sem primeiro outorgar à terra os corretivos e fertilizantes de que ela carece.

O estudante que, demorando-se em recinto escuro, necessitar ler, procurará primeiramente a luz.

O apreciador fervoroso de qualquer arte ou ofício, embora traga a mente impregnada de seus conhecimentos teóricos, nunca será um artista ou um oficial de valor, sem praticá-los.

Assim também,

tu que anseias por santificar a Jesus Cristo no templo de teu coração,

começa por corrigir tuas qualidades negativas, com o concurso do arado da luta incessante de cada dia e com o adubo da dor construtiva e da auto-educação;

procura iluminar o recinto de teu santuário íntimo, com a luz dos conhecimentos evangélicos;

transforma-te de simples apreciador e enaltecedor da virtude em participante e praticante dela,

afim de que, aprendendo a santificá-LO em teu coração possas, um dia, senti-LO reinando plenamente em todos os sentimentos, em todos os pensamentos e em todos os atos que assinalarem as muitas vidas de teu Espírito Eterno.

COMO SEREI SÁBIO

"Se alguém entre vós se julga sábio neste mundo, faça-se estulto, para se fazer sábio." - (I Coríntios, 3:18)

- *Compreendendo que o mundo em que me encontro é curso primário da Escola Divina e entendendo que o edifício de sabedoria que almejo construir com o concurso dos séculos, não prescindirá ter suas bases dolorosas no seio amigo da Terra, como serei sábio, tornando-me estulto aqui?*

- Para o peixe do lago, o mundo das águas ali se resume; as algas de que se alimenta são os mais raros manjares; as locas e recantos diversos, recobertos de

vegetação exótica, são a criação máxima da Mãe Natureza.

Para o aluno das primeiras letras, não há problemas mais intrincados que o soletrar, desenhar as letras e o memorizar tabuadas.

Para o índio, bom mais ignorante, corajoso, forte, audaz mas imponderado, a vida se resume quase só no dormir, caçar, pescar, nadar, comer ou guerrear.

Assim também, o homem encarnado que, embora guardando acesa a chamada vontade superior de adquirir sabedoria, julga-se sábio e deste título se acredita credor no mais alto grau, comparar-se-á ao peixe, à criança, ao índio!

Porque se o conhecimento científico dos homens atingiu, presentemente, a zonas com as quais nem sonhávamos ontem, não poderemos sequer imaginar a que culminâncias deverá ele chegar amanhã.

Porque aquilo que, há séculos passados, a nossa ignorância classificava de

milagre, é hoje fenômeno natural, repetido e compreendido por nossa mente esclarecida.

Porque as leis de justiça e de amor que serviam de diretrizes para os homens ao tempo de Moisés, não satisfazem aos corações e às mentes despertos ao toque divino de Jesus Cristo.

Portanto,

se te convenceste de tua própria sabedoria, reconhece hoje mesmo tua estultícia e começa a alargar os horizontes de tua visão espiritual, intelectual ou sentimental porque há sempre mais para aprender, mais para ver, mais para compreender e a tua sabedoria será sempre ignorante em incontáveis pontos na cartilha da eternidade.

COMO ACENDEREI

"Ninguém, depois de acender uma candeia, a cobre com um vaso ou a põe debaixo duma cama; pelo contrário, coloca-a sobre um velador, afim de que os que entram, vejam a luz."
-(Lucas, 8:16)

- Que lição depreenderei da parábola acima? Onde estará a minha candeia e como a acenderei?

- Embora a estrela solar nos ilumine rica e feericamente os dias e encante nossas noites com a mansidão de seus reflexos pela Lua;

embora os conhecimentos humanos já se tenham aperfeiçoado na utilização da força elétrica para o fornecimento de diversas modalidades de luz artificial,

a zona terrestre permanece ainda na classificação de "trevas", perante as radiosidades e belezas da Eternidade.

Mas, quando alguém conseguir acender, dentro de si próprio, a candeia do coração na chama divina que emana das lições evangélicas,

não deverá encerrá-la sob o vaso esmagador das atribulações e incertezas humanas;

não deverá escondê-la sob o móvel das situações transitórias desta vida;

não deverá abandoná-la ao sabor das ventanias de dificuldades ou facilidades fictícias, que tentem apagar-lhe o brilho.

Antes, coloca-la-á na presidência de seus pensamentos e atos resguardando-a e alimentando-a com o óleo puro da fé e da esperança.

A fim de que, as oportunidades sejam bem aproveitadas, as lições bem aprendidas, os serviços bem executados e os sentimentos bem burilados.

A fim de que, todos aqueles que penetrem em seu círculo de vida possam desfrutar-lhe a luz e caminhar também para as claridades da verdade, contribuindo assim para que, na terra, um pouco mais de trevas seja transformada em luz eterna.

COMO ME DAREI

"Que se deu a si mesmo em resgate por todos - testemunho que se deve dar em seus tempos." - (I Timóteo, 2:6)

- Se o Divino Mestre é o nosso modelo para todas as circunstâncias e todas as épocas, como me darei a mim mesmo?

- A fraternidade legítima e perfeita, em que cada um dará de si por todos e todos darão um pouco de si próprios para cada espírito, é clima cuja pureza a alma encarnada não pode ainda perpetuar em seu meio ambiente.

A paz laboriosa e construtiva, com bases no acrisolamento espiritual de cada

ser e com vistas ao progresso e educação comuns, é pomba que não pode ainda abrigar-se na Terra, constantemente ameaçada pelo dilúvio destruidor de nossas paixões inferiorizadas.

Todavia, o exemplo de Jesus Cristo, permanecerá iluminando nossas vidas sucessivas pelos séculos afora e,

se Ele nos legou a lição perfeita, dando tudo de si mesmo em resgate de todos: sabedoria e amor, compreensão e justiça, humildade e serviço, fortaleza e serenidade, e sacrificando sua vida física para que a compreensão de sua divindade se generalizasse e,

se com as perseguições infligidas aos apóstolos, com o sacrifício dos catecúmenos e com os martírios dos circos já aprendemos a dar de nós mesmos naquilo que era mais acessível à compreensão de nossos espíritos infantilizados,

importa continuarmos o aprendizado conhecendo como daremos de nós mesmos em benefício de todos, empenhando sentimentos e conhecimentos no

trabalho construtivo das realizações em prol da solução dos problemas afetos ao melhoramento e elevação da vida comum, embora guardemos a certeza de que sofreremos a adversidade dos espíritos que estimam eternizar o sono da ignorância.

Dá, pois, de ti mesmo, no século XX, com a mesma fé e a mesma coragem que ampararam os apóstolos do Cristianismo, há dois mil anos, afim de que te candidates à vida em regiões sublimadas onde o dar-se de si mesmo é lei única e bendita.

COMO NÃO CONDENAREI

"Então, levantando-se Jesus, perguntou-lhe: Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou? Respondeu ela: ninguém, Senhor! - (João, 8:10 e 11)

- Se me são atribuídas funções de julgamento perante a justiça humana, como não condenarei aqueles que transgridem os padrões de atitudes retilíneas e as leis terrenas que, embora imperfeitas e mutáveis, devem ser respeitadas?

Inegável a necessidade dos espíritos encarnados estabelecerem os padrões de segurança relativa da comunidade.

Irrefutável a afirmativa de que quem

não respeita a liberdade alheia, não deve também merecê-la.

Mas, as leis criadas pelos homens são o reflexo deles mesmos e da altura intelectual, espiritual e sentimental em que se colocaram e, elas serão modificadas e melhoradas à medida que eles se modificarem e se melhorarem com vistas ao enquadramento mais perfeito nos moldes sublimados que o Senhor nos traçou.

Assim,

ao condenares aquele que à tua frente se posta, não o faças com a frieza irrevogável das leis, como se o considerasses um espírito nascido do mal e para o mal,

recorda-te sempre que todos foram criados pelo Pai Eterno, para viverem e praticarem o Bem - são espíritos temporariamente doentes na maldade e no erro, são alunos reincidentes na ignorância de qualquer lição mais elevada, são ovelhas tresmalhadas do aprisco do Divino Pastor.

Recorda-te e guarda a certeza de

que dia virá em que as prisões, as penitenciárias e as casas de correção, serão escolas em que nossos companheiros de peregrinação terrestre, aprenderão a sair de seu endurecimento íntimo no erro e no crime, para buscarem novos caminhos no trabalho retificador e bendito a bem de todos.

COMO NÃO ME ESCANDALIZAREI

"E sobrevindo a tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza." - (Mateus, 13:21)

-Se, na parábola do semeador, constituem terreno pedregoso e raso onde as sementes logo nascem e logo morrem, as pessoas que ouvem, se alegram prontamente, mas prontamente se escandalizam em sobrevindo as dificuldades, como evitarei manter-me neste grupo?

- Retira de ti as pedras da incompreensão, da ignorância, do orgulho, do egoísmo, da vontade fraca e da cegueira espiritual;

aplana teu espírito com as ferra-

mentas da bondade, da justiça e do amor sublimado;

aprofunda as raízes das sementes divinas lançadas em tua alma, fazendo com que os ensinamentos evangélicos encontrem em ti campo fértil e seguro e,

quando a renitência das lutas renovadoras te experimentarem o coração;

quando a incompreensão alheia te perseguir pelas flores que ostentas;

quando o vendaval de dificuldades ou facilidades bramir junto ao teu coração,

não serás joguete nas ondas do escândalo e não serás árvore de raízes superficiais que tombam ao primeiro vento,

porque a sabedoria e a fortaleza hauridas em climade espiritualidade superior, te garantem a paz e a tranqüilidade construtivas.

COMO PADECEREI

"Pois é melhor, se Deus o quiser, que padeçais fazendo o Bem do que fazendo o Mal."
- (I Pedro, 3:17)

- *Se todo o Bem vem de nosso Pai Eterno e se é o Bem nossa destinação final, como quererá Ele que padeçamos, fazendo o Bem?*

- Há, para as diferentes regiões de um mesmo país, termos diversos para a designação de um mesmo objeto ou de um só alimento.

Há, para as variedades incontáveis dos espíritos, incalculável diversidade de padrões de personalidade espiritual em que uns conquistaram antes a virtude de

amar e compreender com elevação, outros fortaleceram-se no conhecimento e na sabedoria, outros engrandeceram-se na renúncia e na humildade e ainda outros valorizaram-se na fé.

Há, da mesma forma, para cada Mundo, sob os títulos de Bem e de Mal, diferente classificação de mesmos sentimentos, mesmas situações ou mesmas tarefas.

Assim,

se te encontras hoje, sob o jugo pesado de dificuldades infinitas, arquejando sob a rotina invariável do trabalho que a pobreza material te acarreta;

se te corre copioso pranto pela dor íntima da separação irremediável;

se te fluem as lágrimas pelo sofrimento que a prova da enfermidade física te confere ou

se és alvo das flechas impiedosas da calúnia ou da injustiça que a incompreensão humana te endereça, justamente porque o teu trabalho brilha entre as trevas,

fortalece-te na certeza de que há certos males neste Mundo, que são, na realidade, bens para o tesouro de nossas aquisições espirituais e há bens, assim considerados pelos homens encarnados, que serão um dia, colocados sob o seu verdadeiro rótulo de "males".

Fortalece-te e padece assim, regozijando-te para que as sementes do verdadeiro Bem, sejam lançadas em teu coração para florescerem, por teu esforço, nos campos da Humanidade!

COMO AJUDAREI

"Senhor, a tí não se te dá que minha irmã me tenha deixado só a servir? manda-lhe, pois, que me ajude, Mas respondeu-lhe o Senhor: Marta, Marta estás ansiosa e te ocupas com muitas coisas. Entretanto, poucas são necessárias, ou antes uma só. Maria escolheu a boa parte, que não lhe será tirada." - (Lucas, 10:40 a 42)

- Se assim se expressou o Divino Mestre, como ajudarei, em sã consciência, à minha irmã Marta, representando todas aquelas que se encontram sobrecarregadas de tarefas concernentes às muitas coisas que não constituem "a melhor parte"?

- Lê com carinho o texto evangélico

e observarás que... "iam de caminho e entrou Ele em uma aldeia..." portanto, o Senhor visitara a casa de Marta e Maria e toda a atenção possível devia ser concentrada na melhor parte do momento que passava: na de ouvir ao Divino Visitante!

O fato, pois, de já saberes colocar teu coração na "melhor parte da vida", apontada por Jesus, não te impedirá nem te eximirá de ajudares a todas as irmãs de tua existência às quais é reservado o papel de Marta.

Assim,

se és irmã de Marta-Lavadeira, *lembra-te* de que a sua ocupação é nobre e digna aos olhos dos Espíritos Superiores, por representar devolução à luta contra a desordem e a imundície e, *ajuda-a*.

Se és irmã da Marta-Cozinheira, *aprende* com a constância e minúcia que o setor exige, que as lições são aprendidas em qualquer bom livro de experiência da vida e, *ajuda-a*.

Se és irmãda Marta-Mãe de Família, *compreende* que Jesus, por conselho, jamais afastaria esta Marta de suas divinas obrigações de prever e orientar a manutenção do corpo que nos faculta o aprendizado na Escola Terrena e, *ajuda-a*.

Se és irmã da Marta-Costureira que ganha o sustento de uma vida pura, ao pé da máquina ou de agulha na mão, *convence-te* de que também esta tarefa não ficará esquecida pelos Orientadores da Vida e, *ajuda-a*.

Se, enfim, és irmã da Marta-Arrumadeira, que tem na vassoura e no balde o ganha-pão para o sustento dos filhinhos queridos, recorda-te que forças universais, quais os sejam ventos e chuvas, fazem os mesmos movimentos em benefício de nosso Planeta e, *ajuda-a*.

Lembra-te, aprende, compreende, convence-te e recorda ajudando sempre e reserva, em todos os dias de tua vida, momentos para seres Maria e receberes em teu coração e em tua mente a visita do

Divino Mestre e ouvindo aprenderás que há em todas as ocorrências de nossa vida, uma parte melhor para empregarmos nosso esforço e que ela, muitas vezes, está justamente no ajudarmos às nossas irmãs Martas, no desempenho de suas mais humildes tarefas.

28

COMO ME CONTENTAREI

"Não digo isto por causa da necessidade: pois eu da minha parte tenho aprendido a contentar-me com as circunstâncias em que me acho". - (Filipenses, 4:11)

- *Como me contentarei com as circunstâncias em que me acho se elas são, unicamente, de dificuldades inúmeras, trabalhos incessantes e ansiedade contínua pelo que julgo belo e bom?*

- Se o cenário da vida em que foste colocado, presentemente, não te oferece clima para a alegria sã e verdadeira, procura ao menos revestir-te na capa da conformação e descobrirás um pouco de paz.

Se a experiência em que estás sen-

do agora provado, não se enquadra nos padrões que o teu espírito classifica como ideais, procura adquirir um pouco mais de conhecimentos edificantes e descobrirás encantos desconhecidos no hoje que vives.

Se o teu coração bate, ansiosamente, pelo que não podes ver, não podes possuir ou não podes sentir, educa-o nas lições do trabalho pelo Bem e para o Bem e verás todo o esplendor, toda a paz, toda a alegria que o Senhor nos oferece em cada vida, em cada lugar e em todas as circunstâncias, por piores que elas se afigurem perante nossa ignorância humana.

Cativo que seja no cárcere da enfermidade física, conforma-te valorosamente e alça vôo com as asas do espírito pelos reinos da cultura, da arte, das vibrações mentais de amor e carinho, porque, talvez, a saúde perfeita que hoje deploras não possuir, tenha sido o talento que utilizaste, outrora, no mal e no crime.

Pobre que sejas de bens materiais, contenta-te com o tesouro de nova oportu-

nidade de vida, qualquer que ela seja e enriquece-te de experiência no trabalho árduo, na dificuldade, na singeleza de viver, para fortaleceres teu espírito nas lições básicas do Bem a fim de que o ouro e a prata que vieres ater nas mãos, um dia, não sejam empregados no Mal.

Faminto que sejas de afetos e carinhos de espíritos ligados ao teu, contenta-te com a posição de alma solitária em meio da multidão, transformando teus anseios em flores de trabalho e amor em benefício de todos porque, talvez, hoje, a posição de soberania num lar fizesse renascer em teu espírito frágil, as ervas daninhas do ciúme e do egoísmo, capazes de envenenar tantas vidas.

Contenta-te, aproveitando todos os recursos que o caminho te oferece e estarás plantando as sementes de júbilo e alegria que florescerão na Eternidade.

COMO SEREI ATRIBULADO

"Em tudo somos atribulados, mas *não angustiados*; perplexos, mas não desesperados; perseguidos, mas não abandonados; derribados, mas não destruídos."—(II Coríntios 4 '8 e 9)

- *Como serei atribulado pela adversidade, pela maldade ou pela dor, sem me tornar presa da angústia ou do desespero e sem me sentir abandonado ou destruído?*

- Assim como o ferreiro, que malha compassadamente o ferro, conhece o grau de incandescência necessário para que o ferro informe sofra a necessária transformação;

assim como o mestre atento e dedi-

cado exigirá do discípulo mais exercícios nos pontos em que se mostre mais atrasado,

também os Mentores da Vida Terrena, amparados na misericórdia do Divino Mestre, permitirão que as próprias forças e circunstâncias negativas de nossa esfera carnal sejam o fogo bendito, sejam os compêndios preciosos de que necessitamos para nossa transformação e para nosso adestramento nas práticas evangélicas.

Se, pois, te sentes atribulado pela contradição aos princípios arraigados de tua vaidade ou de teu orgulho, atenta para que não te angustie, inutilmente, a negação imposta.

Se te quedas perplexo ante a soma de débitos que a tua maldade acumulou para teu espírito, não te desesperes e recorda que a porcelana translúcida foi, um dia, argila grosseira.

Se te sentes perseguido, analisa teu perseguidor e conhecendo o campo em que se situa, rende graças ao Senhor por

já te encontrares em clima mais elevado e confia, porque Ele jamais te abandonará.

Se fores derribado da posição de trabalho e dignidade que o esforço te consagrou, reconhece que inúmeras outras vezes o poderás ser sem jamais seres destruído porque teu espírito é eterno e, ao impulso de tua força de vontade, levantará-se sempre.

Recebe com calma a tribulação e não te angusties, não te desesperes, não te sintas abandonado ou destruído porque o Divino Amigo conhece-te melhor e não permitirá que permaneças no fogo de uma luta terrena, por mais tempo do que o que possas ou necessitas suportar.

COMO VIVEREI

"Observa os meus mandamentos e vive." - (Provérbios, 7:2)

- Como, entre a atmosfera mental e sentimental ainda imperfeita deste Mundo, observarei os mandamentos do Alto e viverei?

- Recomendado te foi que observasses os mandamentos e vivesses e não que observasses para viveres ou que vivesses apenas observando-os.

Na Lei de temperança e de equilíbrio que rege todas as atitudes superiores dos espíritos elevados ou em elevação, observarás a exemplificação do presente texto bíblico.

Ninguém deverá nem poderá fugir às exigências do meio ambiente em que se demora em luta de aprendizado bendito, e ninguém viverá fora das circunstâncias que lhe delimitam a experiência em determinado plano do Universo, mas ninguém deverá jamais se esquecer de, vivendo, observar nesse viver os preceitos superiores que lhe possibilitem elevar a significação de sua vida, qualquer que ela seja, a fim de merecer novas e melhores oportunidades.

Assim pois, tu que estás no plano terreno, vive a tua lição com cuidado, zelo, esforço e sacrifício e, para melhor fazê-lo, observa os mandamentos contidos nos ensinamentos do Divino Mestre.

Vive a tua experiência de doente reitado ao leito por uma vida inteira e observa, cada dia um pouco, os mandamentos da conformação, da resignação e transforma tua dor em incentivo à conquista da perseverança para cresceres no aprendizado;

vive a tua oportunidade de responsável por grandes bens materiais mas ob-

serva os mandamentos evangélicos, que te ensinarão a empregar algo de tua riqueza no bem coletivo e na melhoria de situação, para aqueles cujos ombros são mais fracos do que os teus;

vive a tua luta de solidão sentimental, que a vida te impôs, mas observa os mandamentos exemplificados pelo Divino Amigo e aprende a ver, nas pessoas que te cercam, irmãos queridos a quem podes estender tuas expressões de carinho, de amor, de compreensão, de amparo ou de sabedoria.

Tempera, enfim, a imperfeição do ambiente mental em que vives, procurando observar por ti próprio os mandamentos divinos, e viverás com a certeza de estares fazendo a tua parte para que este mundo nos ofereça, um dia, padrão de vida mais sublimada.

COMO AGRADAREI

"Cada um de nós agrade ao seu próximo, a fim de lhe fazer o bem para a edificação."
- (Romanos, 15:2)

- Como agradarei ao meu próximo, se procurando viver e praticar as lições mais singelas da exemplificação evangélica, não posso, em sã consciência, aprovar em todos os companheiros de jornada, as coisas que realmente lhes agradam?

- Se queres consertar o galho tenro, mas torto, do arbusto em crescimento, não o forces de uma só vez à posição ideal!

Se desejas a solidez da construção de cimento armado, não a queiras ter por terminada sem que as camadas básicas se

tenham firmado, com o concurso do tempo necessário!

Se procuras fazer do cavalo fozoso e destreinado, um colaborador eficiente aos trabalhos benditos da charrua, não lhe lances, de uma só vez, os arreios ao lombo.

Assim também,

se guardas, no íntimo, o desejo sincero de ajudar ao amigo querido, procurando mostrar-lhe as luzes das verdades evangélicas, a fim de que se conheça e se transforme, não sejas atocha ardente que ilumina mas queima, não sejas a ferramenta impiedosa que descerra uma caixa inutilizando-a; não sejas a torrente caudalosa que, no afã de socorrer ao terreno ressequido, transforma-o em pantanal igualmente inútil.

Usa a paciência, a ponderação, o equilíbrio e,

se pedes de uma criança a disciplina dos hábitos e dos estudos, agrada-lhe um pouco nos folguedos naturais;

se entendes a situação imposta a um coração que se sacrifica nos caminhos da incompreensão para que o serviço a bem de todos seja uma realidade, agrada-lhe com o apoio de tua amizade, sabendo relevar-lhe pequenos senões.

Agrada-lhes um pouco e crescerá teu próprio mérito e verás que Jesus, desde épocas imemoráveis, vem mandando seus divinos emissários que toleram, paternalmente, nos homens, as qualidades negativas de sua natureza, inferior e transitória, para que atendam em esforço gradativo, aos problemas da própria edificação no Bem nos caminhos eternos da Vida.

COMO CONHECEREI

"E conhecer o amor de Cristo, que sobrepuja a ciência, para que sejais cheios até a inteira plenitude de Deus." - (Efésios, 3:19)

- Como conhecerei o amor de Cristo que pode me conceder a plenitude de bem-estar íntimo, de paz operosa e tranquilidade ativa a que aspira minha alma, se a ciência da vida terrena só me oferece dúvidas, angústias, ansiedades?

- O galardão para o dever bem cumprido é a coroa de direitos novos, oportunidades mais amplas, horizontes mais dilatados.

Clima ideal para o espírito que se compraz no bom trabalho é a criação de

novas tarefas, com elevação de vistas e sublimação de atividades.

E estas situações ideais para o espírito predisposto à escalada das montanhas de purificação, elevação e santificação, não têm aparências particulares nem destinatários privilegiados.

Criam-nas os espíritos dentro de si próprios e de si transmitem-nas ao meio ambiente em que labutam.

Assim,

o conheceres o amor de Cristo e o te sentires em bem-estar íntimo, paz e tranquilidade nas nuances de luta e aprendizado que encontras na Terra, depende unicamente de teu esforço para o conseguires.

Depende de tua boa vontade para que a compreensão fraterna e verdadeira seja uma realidade no círculo de tuas atividades.

Depende de tua coragem para que as lições mais difíceis sejam vividas por teu espírito, guardando a ventura de lutar e

sofrer pela conquista de valores divinos, e por cooperar na afirmação do Reino de Deus na Terra.

Depende de tua resignação na adversidade, de teu entusiasmo na boa luta, de teu gesto de carinho para o necessitado, de tua palavra de estímulo para o que esqueceu o valor da esperança, de teu verbo de esclarecimento e conforto para o ignorante e para o infeliz.

Conhecerás pois, o amor de Cristo, aprendendo a amar a vida e a servi-la, em todos os seus campos de manifestação, porque tudo existe pelo Amor ilimitado do Pai Eterno.

COMO NÃO ME ASSEMELHAREI

"A que pois, compararei os homens desta geração, e a que são semelhantes? São semelhantes aos meninos que se assentam na praça e gritam uns para os outros: Nós vos tocamos flauta e vos não dançastes; entoamos lamentações e não pranteastes!"- (Lucas, 7:31 e 32)

- Sendo uma reprovação a comparação feita pelo Divino Mestre, como não me incluirei nela?

Às crianças é própria a bulha desarrazoada.

Nas crianças compreende-se a incoerência de escolhas.

Para as crianças é natural a ex-

pansão descontrolada de sentimentos e atitudes.

Se, pois, não desejas para teu espírito de homem feito, a semelhança com as crianças,

acuieta-te intimamente, quanto às ansiedades impróprias diante das situações de tua vida, lembrando sempre que o Pai te colocou onde melhor podes ser útil a ti e ao próximo.

Porque quase sempre,

o homem pobre de bens materiais, sujeito à disciplina de horários e à restrição de um salário, lamenta-se por não ser rico, acreditando que a expansão de limites monetários, lhe traria a felicidade suprema;

o detentor de tesouros valiosos, acirrado pelas preocupações de administração e multiplicação de seus patrimônios materiais, inveja o sono tranqüilo e despreocupado do operário humilde;

o espírito convocado à experiência bendita do casamento, com finalidade de

resgate e aprendizado e que, conseqüentemente, lhe exige sacrifício, renúncia, luta íntima e adaptação, imagina que a criatura sem a responsabilidade da família direta é, indubitavelmente, a mais feliz e,

aquele que é estrangido a trilhar os caminhos espinhosos da solidão sentimental, angustia-se supondo que só colhe flores de carinho e de amor, quem tem a cultivar o campo individual de um lar terrestre.

Enfim, quem ouve flauta, quer dedicar-se ao pranto;

quem ouve hinos de lamentação, anseia por dançar!

Não te assemelhes pois, às crianças da citação evangélica e busca, no caminho em que te encontras, aproveitar ao máximo, todas as pedras ou flores que ele te oferece.

COMO ME ACAUTELAREI

"Acautelai-vos para que não percais o
nosso trabalho, mas recebais pleno galardão." -
(II João, 1ª)

**- Como e de que me acautelarei a fim
de que eu não perca o trabalho já realizado
pelos apóstolos do Cristianismo?**

- Quando te propões abandonar os
velhos caminhos da ignorância, do erro e
do crime, para trilhares as estradas ilu-
minadas pelas verdades e belezas eter-
nas;

quando anseias para teu espírito o
respirar em climas purificados de elevação
sentimental e intelectual;

quando te intitulas cristão, estudante

do Evangelho, teólogo, religioso, espiritualista,

acautela-te de ti mesmo na luta íntima que manténs, a fim de que o "homem velho" não te atraia e readquira seu total e antigo domínio;

acautela-te de ti mesmo, a fim de que a tua ansiedade não te conduza à condição de simples sonhador e as lições, as oportunidades de trabalho e crescimento que a vida presente te oferece, não fujam desaproveitadas;

acautela-te de ti mesmo a fim de que, resguardado sob a capa de "seguidor de Cristo", não dormites simplesmente e te esqueças da necessidade de esforço pessoal por aplicar, cada dia, um pouco das lições que ouves, que lês e até mesmo transmites.

Porque as horas passam, os dias correm, os séculos se sucedem e o Divino Amigo, no seu Amor incomensurável, não cessa de dirigir apelos vivos aos homens, através da exemplificação e ensinamentos de seus mensageiros que, sob os nomes

de apóstolos, sábios, filósofos, missionários e santos têm vivido em diferentes pontos do Planeta.

João, Paulo, Confúcio, Sócrates, Francisco de Assis, para não enumerar tantos e tantos outros, permanecem a nos convocar o esforço para as conquistas da ciência, da sabedoria, da virtude e do amor a fim de que, aproveitando-lhes os trabalhos, nos elevemos, intimamente, em busca do galardão da verdadeira vida, que nos indicará sempre o melhor caminho na jornada universal.

COMO PROVAREI

"Mas cada um prove a sua obra, e então terá o seu motivo de glória em si mesmo somente e não em outrem." - (Gálatas, 6:4)

- Se me faltam virtudes, se permanecem por conquistar, em meu espírito, as qualidades essenciais para julgar acertadamente, como provarei serem bons ou não os trabalhos de minha existência?

- Se, na realidade, falta aos teus olhos a capacidade de enxergar um pouco além da matéria densa;

se tua mente carece da acuidade necessária para perceber qual dos caminhos de uma encruzilhada em tua vida,

poderá te conduzir aos campos de real aproveitamento e de paz construtiva;

se te escapa à compreensão, o significado final de um trabalho que a vida colocou em tuas mãos,

recorda-te que a primeira prova, a que deves submeter as ocorrências e feitos de tua vida, é aquela em que tu sejas o provado, pois,

se a boa vontade ditou teus atos,

se a confiança na Bondade Ilimitada do Senhor, te ajudou a seguir, sem temor, pelo caminho tortuoso e difícil,

se a tua consciência, sinceramente, te aprova nos labores de cada dia, - no pão que dás, no óbulo que entregas, na atitude que adotas, nas palavras de conforto que pronuncias, no ensinamento que transmites, na ciência que estudas e aplicas - e se sentes a alegria verdadeira e equilibrada, a fraternidade legítima, o entusiasmo sadio pelo trabalho útil a todos,

provarás ser boa a obra de tua

edificação intelectual nas escalas da sabedoria divina;

provarás ser boa a obra de teu crescimento espiritual para a estatura dos ensinamentos evangélicos;

provarás, enfim, ser boa a maior obra que o Senhor confiou ao teu espírito - a de viveres para o Bem - sentindo em ti mesmo a glória de a fazeres para honra do Pai Eterno e não somente pelo reflexo que possa ter naqueles para quem a fazes.

COMO PURIFICAREI

"Tudo é puro para os que são puros, mas para os corrompidos e incrédulos não há nada puro; pelo contrário, tanto a sua mente como a sua consciência são contaminadas." - (Tito, 1:15)

- Como purificarei em minha mente e em minha consciência tudo o que me cerca, tudo o que a vida humana me constrange a defrontar, sabendo, embora, que nem tudo o que ela me oferece, pode ser considerado puro dentro dos padrões de espiritualidade superior?

Naverdade, pouco condizentes com os ideais evangélicos são os hábitos e necessidades da maioria dos homens encarnados.

Na verdade, nada louvável é o amor egoísta e cruel que, muitas vezes, se torna criminoso por força do amor mal entendido.

Na verdade, impuro é o adubo orgânico necessário à vida da roseira e, por ela, à flor perfumosa e bela.

Mas,

quem esperará colher frutos e flores de hastes ressequidas?

Quem se candidatará ao êxtase sentimental próprio dos espíritos santificados, sem ter conhecido, um dia, o impulso materno semelhante ao do animal?

Quem poderá ajudar na elevação e sublimação de sentimentos e hábitos, sem conhecer aquilo que carece de sua dedicação e auxílio para se transformar?

Purifica a tua consciência, elevando tua mente para as zonas dos conhecimentos mais elevados e saberás transcender de toda a impureza que te cerca,

porque aprenderás que tudo é de-

grau da escada de nossa ascensão espiritual;

porque descobrirás em tudo e em todos as mínimas tonalidades de pureza que cada um é capaz de oferecer, pois elas te são familiares;

porque os teus olhos, os teus ouvidos e os teus sentimentos saberão perceber toda a excelsa pureza que o Senhor colocou na mais ínfima criação de sua obra aqui na Terra, ou na mais rudimentar circunstância em que a Vida, pela bondade Divina, para nós se manifesta!

COMO DESPERTAREI

"Por isso diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos e Cristo te alumiará." - (Efésios, 5:14)

- Como despertarei, eu que acordado estou e que procuro, na medida de minha fraqueza humana, estar atento aos diversos trabalhos com que me ocupo?

- Na verdade, há olhos que, embora abertos, não vêem; há ouvidos que, perfeitos, não ouvem; há mentes que, apesar de grandemente desenvolvidas, dormem profundo sono, na ignorância de certas verdades simples e belas da vida por elas mesmas vividas.

Assim,

quando os teus olhos vêem a beleza de uma flor delicada e perfumosa, mas não páras para pensar um pouco na grandeza misteriosa e simples da Força Divina que a faz tal qual é;

quando empenhas a mente no estudo prolongado, absorvente e árduo das leis cósmicas ou dos cálculos científicos e não te apercebes de que uma Sabedoria Superior as tenha criado;

quando ouves ou lês belas páginas de ensinamentos espirituais e evangélicos e não sabes mais do que louvar-lhes a excelênciada expressão ou manifestar teu assombro diante de uma revelação,

na realidade, não vês, não estudas e não ouves em toda a acepção destas palavras!

Dormes, porque não procuras enxergar um pouco mais além das limitações da forma material.

Dormes, porque não sabes meditar e estudar elevando a mente do plano restrito dos números e das fórmulas.

Dormes porque não lembras de interrogar a ti mesmo se, por acaso, não és uma personificação da figura fictícia que te apresentaram em parábola, em conto ou narrativa, para exemplificação de um erro, de uma negligência ou até de um crime.

Desperta, pois, e convence-te de que já é soada a hora em que deves te exercitar na prática dos ensinamentos transmitidos pela bondade dos Celestes Mensageiros a fim de que a Luz de Jesus Cristo alumie o imo de teu coração e por ele faças resplandecer todas as tarefas de tua vida.

COMO CRESCEREI

"Mas praticando a verdade em amor, cresçamos em todas as coisas até chegarmos a Ele que é a cabeça, Cristo." - (Efésios, 4:15)

- *Como crescerei em todas as coisas praticando a verdade se, quase sempre, não consigo aceitá-la com amor?*

- Assim como o brilhante valioso não terá expressão de reconhecimento aos instrumentos que o constrangeram a crescer, de pedra vulgar em meio ao cascalho comum, à posição de gema deslumbrante;

assim como o animal indócil, não saberá emitir vibrações de gratidão ao arreio que o junte ao varal de uma viatura e que o faz crescer, da classificação de

simples quadrúpede, à de cooperador indispensável ao homem,

também o homem encarnado, que não procura elevar a mente para as expressões de aprendizado bendito que as condições variadas da vida humana nos oferecem, não saberá crescer na escala de valores espirituais que necessita adquirir.

E a verdade é sempre boa, é sempre pura. Mostra-nos sempre o melhor caminho, conduz-nos aos campos onde possamos colher os mais proveitosos e preciosos frutos para a nossa economia intelectual, sentimental e espiritual.

Se, pois, te desgosta o verificar a verdade sobre os planos da vida que o Senhor te concedeu, aprende a aceitá-los com amor e resignação tirando deles o melhor proveito, e estarás crescendo.

Se te sentes envergonhado ante a verdade que te faz reconhecer a inferioridade de tua capacidade intelectual, vale-te da meditação sadia enquanto tuas mãos

executam cousas belas e úteis, e estarás crescendo.

Se te acabrunha a condição física que te foi concedida por vaso bendito de oportunidade renovadora, esquece-te, sem desprezar, de teu eu exterior e aperfeiçoa teu espírito pela autodisciplina, pelo estudo e pela cultura, no que estiver ao teu alcance, e estarás crescendo.

Cresce em todas as tarefas que a realidade da vida te oferece, e crescerá também a tua capacidade de receber, com amor, qualquer degrau de luta que te permita chegar um pouco mais perto das zonas de espiritualidade superior em que aspiramos lidar, um dia, sob a inspiração direta do Divino Mentor.

COMO ME GUARDAREI

"Guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de Nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna." - (Judas, 1:21)

- *Se a minha pequenez espiritual e a minha limitada compreensão não me permitem sequer imaginar a grandeza, a força e a beleza do Criador de Todas as Coisas, como sentirei e me guardarei em Seu amor?*

- O que há de mais ínfimo perante as radiosidades magníficas do sol, do que o verme pequenino que jaz no seio da Terra?

O que há de mais insignificante comparado a imensidão impressionante dos

oceanos do que a gotícula de orvalho que se desprende de uma folha?

O que háde mais humilde em face de um conjunto majestoso de tratados respeitáveis, do que a letrinha isolada?

No entanto,

o verme recebe os benefícios dos raios solares, sem lhes conhecer a origem;

a gota de orvalho é, em essência, igual ao oceano;

os compêndios das mais avançadas ciências, deixariam de existir se não fosse a cooperação da letra sem significação própria.

Assim também,

estás a receber as expressões do Amor Divino, nas mais variadas circunstâncias sem que, entretanto, disto te apercebas;

és, pelo amor infinito do Pai Eterno, espírito idêntico aos mais elevados e purificados, embora permaneças pequeno no sentimento, na compreensão e no conhecimento, por tua própria negligência;

conheces as peças isoladas dos ensinamentos do Mestre dos Mestres, mas não sabes visualizar o mosaico de Amor Divino que eles significam.

Guarda-te, pois, no Amor Divino que te concede a renovação da oportunidade da vida e vive-a com zelo e aproveitamento.

Guarda-te no Amor Divino e recomeça em cada novo dia a luta contigo mesmo, em busca do equilíbrio e da purificação.

Guarda-te no Amor Divino e firma-te na prática dos poucos preceitos evangélicos que já aprendestes, e a misericórdia de Jesus certamente estará contigo quando for soada a hora da aferição dos valores espirituais por ti conquistados nesta vida e, certamente, te abençoará para a Vida Eterna.

COMO ME SUJEITAREI

"Sujeitai-vos, pois, a Deus; mas resisti ao Diabo e ele fugirá de vós." - (Tiago, 4:7)

- Como me sujeitarei aos desígnios do Pai Eterno e resistirei às forças negativas que me defrontam se, muitas vezes, acredito ver nessas, instrumentos de aprendizado valioso que o Senhor coloca em meu caminho para meu próprio proveito?

- Na verdade, o arado é instrumento precioso e indispensável ao amanhã da terra inculta;

na verdade, a dor é instrutora generosa que devemos aproveitar;

indiscutível que o bisturi, em mãos

capazes, é mensageiro bendito de renovação e de vida.

Mas,

de nada valerá a terra simplesmente sulcada e revolvida;

em nada nos aproveitará a dor, única e somente pela dor;

em nada melhorará o órgão doente e desequilibrado, o fato de ser visto e analisado após a incisão no aparelho físico.

Importa que a terra seja enriquecida e aproveitada.

É necessário que a dor deixe conosco as lições da paciência, superação e fortaleza.

É imprescindível que as sedes de infecção sejam tratadas convenientemente.

Assim também,

as situações ou os companheiros que nos hostilizam por se encontrarem em campo contrário àquele em que nos esforçamos viver, aprendendo as lições do Di-

vino Mestre, merecem de nossa parte resistência construtiva: resistência que significa luta edificante e produção valiosa; resistência que produz enriquecimento de valores íntimos; resistência que resulta em renovação de possibilidades de vida.

Resistindo, assim, às imposições do caminho terreno, sem comodismo preguiçoso ou servilismo injustificável, estarás te sujeitando a Deus, Nosso Pai, que espera de tudo e de todos o Bem Eterno.

COMO NÃO DESPREZAREI

"Ninguém despreze tua mocidade, mas torna-te o exemplo dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza." - (I Timóteo, 4:12)

- Como não desprezarei minha mocidade, se já não a tenho e se já me curvo ao peso dos longos anos de uma existência na carne e se, somente agora, trago em mim o desejo ardente de crescer espiritualmente para a Vida Eterna?

- Se chegastes ao outono da vida na Terra, sem teres buscado, nos dias do teu vigor físico, um pouco de convivência com o Divino Amigo;

se passastes pelo verdor dos anos

sem buscar nas linhas dos conhecimentos elevados, um roteiro para tua jornada de lutas terrenas,

na verdade, guardas ainda o espírito envolto na capa da mocidade inexperiente e adormecida embora sintas envelhecer o templo físico de tua presente encarnação.

Mas, se assim é,

não te entristeças com a realidade, não te inutilizes com o desânimo, não te desculpes com o passado para deixares para amanhã o início de teu auto-aproveitamento;

não desprezes a luz da verdade que te bafeja a consciência e começa a exercitar-te na prática de uma virtude que seja, contigo mesmo, com teus familiares ou com teus companheiros;

não desprezes esse raiar de um novo dia para teu espírito e começa a exemplificar pela palavra, colaborando na divulgação das lições evangélicas e, à força de repetilas, conseguirás gravá-las melhor para te orientares no proceder de acordo com a sabedoria nelas contida.

Enfim, não te desprezes, e ninguém te despreze, pois se a mocidade das forças físicas é bela pela grande oportunidade de realizações que nos permite idealizar e encetar, a mocidade do espírito pode ser chamada de magnífica, por não se restringir a limitado espaço de anos terrenos e por nos possibilitar viver a verdadeira idéia de progresso que nos ensina a começar sempre, em qualquer hora, em qualquer boa luta ou em qualquer idade.

COMO RENASCEREI

"Jesus respondeu-lhe: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus." - (João 3:3)

- Compreendo que a Terra é escola bendita de aprendizado e renovação, mas onde muitos choram no erro, alguns dormem na ignorância, enquanto outros se empenham em lutas egoísticas ou improfícuas, como renascerei nesse clima vibratório e poderei ver o Reino sublimado de Deus?

- Se já guardas no íntimo a convicção de que, somente pelas muitas e sucessivas experiências na Terra, poderemos saldar os débitos contraídos por nossos espíritos;

se já a doutrina aceita em teu coração a de que, somente o curso incessante dos anos e dos séculos, facultar-nos-á a prática dos mais singelos preceitos evangélicos;

se já aprendestes que "renascimento", também significa a transformação que deve ter lugar no íntimo de nós mesmos, diante da luz vivificante emanada dos preceitos de sabedoria e de amor prodigalizados por Jesus,

cumprir-te, agora, aprender que cada um vive em meio das vibrações benéficas ou maléficas que cultiva, e que o conjunto dessas vibrações, criará a treva espessa ou criará a luz nas quais deliberarmos viver,

cumprir-te aprender que, buscando renovar teus ideais de sentimentos, de conhecimentos ou de realizações nas fontes cristalinas da sabedoria superior, renascerás, cada vez mais, dentro do reino de Deus, embora te demores na Terra.

Assim,

quando o ciúme inferior te visitar o

coração dedicado e amante, angustiando-o e martirizando-o, recorre ao exercício dos ensinamentos de Jesus e aplica aos teus pensamentos, um pouco de compreensão ou desprendimento, e o teu amor estará renascendo em plano superior;

quando o desespero e o desânimo, pelo sonho egoísta não realizado, te dominarem, atrofiando tuas possibilidades de ser útil a muitos irmãos de jornada, movimenta-te à lembrança de que toda ocupação nobre embeleza a vida oferecendo compensações sublimes, e sentirás teu ideal renascendo com padrões mais elevados.

Renascendo assim, sempre em plano superior de íntima espiritualidade, elevar-te-ás e ajudarás ao Planeta amigo a elevar-se na escala de evolução, sublimação e beleza do Universo, - Reino de Deus em seus mínimos ângulos.

COMO EXPULSAREI

"Jesus entrou no templo, expulsou todos os que ali vendiam e compravam, derribou as mesas dos cambistas, e as cadeiras que vendiam as pombas." - (Mateus, 21:12)

-Reconhecendo que, muitas vezes, a indignação é justificável e a disciplina é necessária para que o alertamento espiritual se verifique, mas, se em meu desequilíbrio sentimental me perturbo com semelhantes vibrações, como expulsarei do templo de minha vida tudo e todos que desejam perturbá-la?

- Se já compreendes que, em situações inúmeras da vida terrena, a energia que educa e exige o bom trabalho, é ne-

cessária devendo, entretanto, ser temperada com a bondade e a compreensão;

se aceitas a lição que a Natureza te oferece, salientando a necessidade do bater cuidadoso da enxada para que a terra se torne capaz de receber a semente pequenina, de modo a ajudá-la a desenvolver-se e transformar-se em algo útil a todos;

se observas que, quase sempre, para que a chuva bendita e refrescante nos visite, renovando fontes e rejuvenescendo paisagens, é indispensável aturarmos, antes, o ribombar desagradável dos trovões,

importa aprenderes, agora, que há, no íntimo de nós mesmos, uma intrincada rede de problemas cujas soluções devem ser efetuadas pela energia perseverante, balanceada com a bondade para conosco mesmo;

importa considerares o teu coração e a tua mente como terreno que deve ser batido todos os dias, pelas enxadas benditas dos conhecimentos superiores;

importa reconheceres que a secura e a desolação de teus sentimentos necessitam, talvez, das tempestades de negações e controvérsias da vida, afim de que transformações se verifiquem e saibas receber, um dia, o bálsamo da paz e serenidade construtivas.

Assim,

expulsa, antes, do templo de teu espírito, os sentimentos de ódio, da vingança, da preguiça, da vaidade, do egoísmo ou da revolta que estão sempre a vender, indebitamente, as tuas oportunidades de reajuste, de aprendizado e de elevação ou estão sempre a comprar para teu espírito, erros ou crimes, aumentando teu débito para com a eternidade.

Expulsa-os, dia a dia, com o auxílio dos raios dos ensinamentos evangélicos e, transformando-te e fortalecendo-te intimamente, não serás facilmente perturbado nem dissuadido do roteiro de luz que buscas para o templo de tua vida.

COMO LIGAREI

"Em verdade vos digo: Tudo o que ligardes sobre a Terra, será ligado no céu; e tudo o que desligardes sobre a Terra, será desligado no Céu." - (Mateus, 18:18)

- Observando que, quase sempre, a Vida nos reserva para nosso próprio bem e necessário aprendizado, ligações com espíritos em circunstâncias que não são aquelas em que ansiamos permanecer nos caminhos da Eternidade, como me ligarei aos mesmos na presente vida terrena?

- Se lanças o olhar perscrutador para as significações da paisagem que o "hoje" te oferece;

se guardas o coração repleto de sonhos e projetos plenos de espiritualidade e beleza,

não olvides a voz da razão e da inteligência esclarecida, que te induz a reconhecer que o dia de hoje, teve o seu começo no de ontem e prolongar-se-á até o de amanhã.

Se analisas destruindo e dissecando mentalmente, sem piedade, circunstâncias e espíritos que integram o cenário de tua vida;

se enfeitas, pintas e bordas com todos os recursos de tua fantasia, os painéis de teus sonhos,

não te esqueças que, quem analisa só e pergunta sem proveito, perde-se no labirinto das Indagações inúteis, afoga-se no mar do desânimo e enterra-se sob o monte do desespero pelas horas perdidas.

Assim,

Se guardas a boa intenção de acertar no Bem e de te elevares com o crescimento íntimo, nos conhecimentos e virtu-

des, liga-te a tudo e a todos que a Vida a fazê-lo te chama, procurando bem fazê-lo, com a afirmação de tua personalidade nas lições do Evangelho.

Porque, quando o Pai nos convoca a viver determinados papéis em certos cenários da vida, é que aí nos aguarda alguma tarefa necessária ao nosso crescimento espiritual.

Porque, quase sempre, daqueles com quem aprendes a te ligares pela fraternidade, pela compreensão, pela tolerância e pelo serviço dedicado, estarás, na realidade, te desligando, aqui mesmo de laços de ódio, de convivência no mal ou no crime pelos quais te ligaste no passado. Destes, permanecerás desligado no Céu, livre para, então, te ligares pela sublimação de sentimentos, pelo engrandecimento de ideais e pelo amor santificado e puro, a tudo e a todos de que te julgas, presentemente, desligado.

COMO PENSAREI

"Pensai nas coisas lá de cima, não nas que estão sobre a Terra." - (Colossenses, 3:12)

- Reconhecendo a minha incapacidade de equilíbrio para colocar as coisas em seu justo lugar e a minha ainda clamorosa necessidade de conquista dos valores primários que a vida terrena oferece, como pensarei nas coisas de esferas mais elevadas?

Inegável a afirmativa de que a natureza não dá saltos e de que na escala evolutiva do espírito eterno, não se verificará a ascensão indébita daqueles que não a conquistarem degrau por degrau.

Básico o preceito de que o aluno que

não fizer por conquistar para si próprio, no mínimo que seja, os valores padronizados para um ano de determinado curso, não merecerá promoção ao seguinte.

Irrefutável o ensinamento de que mais importante preocupação para um espírito acordado ante as claridades evangélicas, deve ser o justo aproveitamento do minuto que passa, pleno de oportunidades de renovação e aprendizado, nas tarefas comuns que a vida humana nos confere.

Mas,

se as pernas nos conduzem para onde necessitamos nos dirigir em contacto com a terra amiga;

se os braços colaboram conosco, permitindo abramos cancelas ou desbravemos caminhos no cerrado espesso;

se o coração serve de termômetro às cargas de vibrações emotivas de que nos fazemos campo,

importa reconhecer que a mente permanece em posição mais elevada, como

a coroar o templo físico de nossas oportunidades de aprendizado terreno e como base a toda edificação espiritual que intentarmos realizar.

Reconhecendo assim, aprenderás que a criação mental é quase tudo em nossa vida por ser, em nós, atei capaz de registrar as mensagens de inspiração superior para transmiti-las e ordená-las às zonas que lhe ficam abaixo.

Pensa, pois, sempre e cada vez mais, nas coisas, nas paisagens, nos conhecimentos, nos padrões de vida e de virtude, e nas nuances sentimentais de elevação, de beleza e de pureza que sabes serem próprios de planos mais elevados.

Pensa, não para que esqueças e desprezes as requisições e imposições necessárias à vida presente, mas para que no teu limitado círculo de atuação sobre a Terra, cooperes na melhoria e na transformação do ambiente vibratório da Escola Bendita, que proporciona tua auto-transformação, fazendo-te merecedor da vida em suas mais elevadas expressões.

COMO NÃO ENDURECEREI

"Não endureçais os vossos corações como na provocação, no dia da provação no deserto." - (Hebreus, 3:8)

- Reconhecendo que, se desejar conquistar a vitória do Bem, o guerreiro colocado em campo árduo de lutas terá que munir-se de armas fortes e escudo reforçado para enfrentar seu contendor em igualdade de condições, como não endurecerei o coração se as lutas da vida tentam quebrantá-lo de encontro às dificuldades, que se sucedem sem tréguas?

- O ódio cega e a raiva emudece a mais loquaz criatura.

O desânimo pode prostrar o espírito mais forte.

A tristeza doentia pode matar as melhores possibilidades de trabalho do homem mais fortemente habilitado para serviços belos e úteis.

O conhecimento elevado que orienta e ajuda a elevação da mente predisposta à ascensão na escalada da sabedoria, pode perturbar a criança que apenas ensaia a compreensão do ABC.

O gesto de bondade que faculta a renovação da oportunidade perdida ou malbaratada e significa uma nova aurora para quem deseja, sinceramente, retratar-se, pode, também, abrir campo a novas quedas para aqueles que desconhecem o uso da força de vontade sobre si próprios.

Assim também,

se deves erigir em teu coração, muralhas que lhe preservem a tranqüilidade em favor da própria vida;

se deves acostumar-te às atitudes de disciplinador e de educador afim de que

a ignorância não destrua, indebitamente, as conquistas do esforço no trabalho e no estudo;

não olvides de que há, muitas vezes, necessidade de utilizarmos armas de pequeno porte a fim de que possamos vencer grandes batalhas;

não olvides que há, quase sempre, necessidade de perdermos na aparência das situações transitórias da vida humana, a fim de que possamos ganhar valores reais dentro de nós mesmos.

Não endureças, pois, o coração, no molde aterrorizante da primeira hora em que a luta te provocou ao campo de batalha, provando-te a serenidade, a firmeza de princípios e a acuidade mental em meio ao deserto da surpresa e do desespero, porque, então, difícil se tornará a penetração do raio de luz da inspiração divina ou da sugestão superior, em teu caminho para a vitória.

COMO LANÇAREI

"No amor não há medo, mas o perfeito amor lança fora o medo, porque o medo envolve castigo; e aquele que tem medo, não é perfeito no amor." - (I João, 4:18)

- Como, sentindo o verdadeiro amor, lançarei fora o medo, se sempre o experimento em cuidados inspirados nesse mesmo amor?

- Quando tememos a perda de alguém a quem amamos profundamente;

quando nos amedrontamos diante das perspectivas de transformação dos quadros da vida, das situações, das posições ou dos climas sentimentais, de tudo enfim, que julgamos amar;

quando nos acovardamos diante da necessidade de repetição, reconstrução ou renovação de tudo aquilo que, pelo nosso esforço na conquista, trazemos arraigado no fundo do coração,

na realidade não aprendemos, ainda, a sentir o perfeito amor, consoante as lições do Divino Mestre.

Porque o perfeito amor, inspirado nas fontes dulcíssimas que Jesus nos oferece, vibrará em nós,

para nos ensinar a vencer todos os obstáculos;

para nos incentivar, tantas vezes quantas forem necessárias, a reacender a lâmpada da esperança e

para nos dar forças suficientes a fim de edificar e reedificar o altar de nossa dedicação, em favor de quem necessita e onde se fizer preciso.

Analisa, pois, o teu amor e vê se não estás, ainda, a misturar o diamante puro do amor verdadeiro com o cascalho do orgulho, da vaidade, do ciúme, da

incompreensão, do egoísmo ou da desconfiança.

Lança fora de teu coração o temor da separação transitória, entre o mundo material e o espiritual, de alguém que te inspira o verdadeiro amor, distribuindo e recebendo dos que ficam a teu redor, os bálsamos da amizade e da fraternidade.

Lança fora de teu coração o temor pela necessidade de repetição de tudo aquilo que te custou dor, lágrimas e suor, na certeza de que o perfeito amor é fonte cujas águas equilibram a sede do espírito de quem o sente, estimulando-o a aprender e melhorar sempre.

Lança fora de teu coração o temor pela exigência da vida que te induz à entrega de teus tesouros íntimos a novos cofres, porque o verdadeiro amor tudo enobrece e tudo santifica.

COMO NÃO ANDAREI CUIDADOSO

"Não andeis cuidadosos de coisa alguma, antes em tudo sejam conhecidos os vossos pedidos diante de Deus, pela oração e pela súplica com ações de graça." (Filipenses, 4:6)

- Se aprendo que tudo de nós depende; que toda a alegria, toda a tristeza, toda a força, toda a fraqueza, todas as derrotas e todas as vitórias têm sua gênese dentro de nós, como não andarei cuidadoso pelo que faço e pelo que sinto, sabendo que em cada dia do presente, preparo um dia para o meu futuro?

-Inegável a afirmativa de que somos construtores de nossa própria vida, pedreiros da escada de nossa elevação espiritual

ou cavadores do abismo de nossa degradação na ignorância ou no crime.

Irrefutável o conceito de que a obra-prima saída do cinzel do escultor, do pincel do artista ou da pena do músico foi, um dia, apenas visão, sonho ou inspiração.

Entretanto, cumpre lembrar que:

tanto o escultor condicionou seus golpes delicados aos cálculos de ângulos e retas previamente delineados;

tanto o pintor subordinou a elaboração de suas tintas às leis da química;

tanto o músico restringiu os vãos de sua imaginação às regras da harmonia, do contraponto e às sete pequeninas notas,

quanto atua elevação espiritual ou a tua queda aos abismos do remorso pela oportunidade perdida ou malbaratada, condicionam-se às leis de liberdade de consciência, de livre arbítrio, de obediência ou não às sugestões divinas.

Assim pois,

se aprendestes a buscar no trabalho

de cada dia, a melhor diretriz e melhor estímulo para bem viver;

se aprendestes a entregar a Jesus a solução dos problemas cuja significação foge ao âmbito de tua compreensão humana;

se aprendestes a pedir, na oração da manhã, a inspiração superior para o dia que se inicia e a render graças na meditação da noite,

não andes cuidadoso de coisa alguma, porque o Senhor tudo provê e prevê para aqueles que aprenderam a buscar-Lhe a companhia em todas as circunstâncias da vida.

COMO DESCANSAREI

"Portanto, esforcemo-nos por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência."
-(Hebreus, 4:11)

- Como, de que e quando descansarei a fim de atender à recomendação evangélica, evitando a minha queda pela desobediência?

- Quando a noite, em nos oferecendo silêncio e paz, nos convida a entregar o corpo físico ao descanso necessário pelo tempo justo, bom será que aprendamos a atendê-la, a fim de não incorreremos na desobediência das leis que regem a matéria densa e estabelecem a renovação das

energias físicas, através do repouso natural.

Quando a mente, constringida a esforço continuado de criação das expressões literais que lhe traduzem as idéias, nos sugere o descanso pela variação de atividade, é bom que lhe acatemos a sugestão, a fim de que não venhamos a cair em desequilíbrio mental, pela desobediência às leis da temperança.

Do mesmo modo, o teu coração deve ser ouvido quando te roga descanso das aflições que tu lhe impões ao te entregares a inúteis e intermináveis indagações, que sabes formular continuamente sem, contudo, buscares na meditação, no estudo e na prece, as respostas justas.

Do mesmo modo, o teu coração deve ser atendido quando te suplica descanso da ansiedade com que o martirizas, sem proveito, negando-lhe o alimento de que ele carece para se tornar, em teu próprio benefício, o vaso sublime da intuição superior.

Descansa, pois, o corpo no leito macio.

Descansa a mente no lazer sadio.

Descansa, sobretudo, o sentimento, acomodando-o

nas diretrizes que a vida presente te oferece, a fim de que teus braços trabalhem com mais eficiência e a tua mente produza em maior escala, e a fim de que não venhas, um dia, a lamentar tua própria queda no abismo do desespero, pelas oportunidades perdidas, em virtude de tua desobediência às sugestões que o Divino Amigo, pelo coração, nos entrega hoje, amanhã e sempre, mas nunca hoje ou amanhã para sempre, neste plano de vida.

COMO EVITAREI

"Evita o homem faccioso depois de o teres advertido primeira e segunda vez." - (Tito, 3:10)

- Se guardo o desejo ardente de cooperar nas tarefas de esclarecimento evangélico e de educação daqueles que me cercam e que jazem ainda nas trevas da ignorância, como evitarei aqueles que se mostram seguidores apaixonados do engano e do mal?

-O rio jovem e impetuoso dirige suas águas por onde melhor lhe apraz, derribando árvores aqui, solapando morros acolá para, mais tarde, abandonar toda a destruição que causou e buscar, então regiões mais convenientes e terrenos mais

fáceis, que estiveram sempre a lhez oferecer estas mesmas vantagens.

O potro bravo debate-se, inutilmente, com risco da própria vida, quando iniciado no uso do baixeiro e da sela para, mais tarde, descobrir que somente com estes apetrechos pode ele se tornar útil de algum modo e merecer, por isso, bom trato e justa consideração.

Assim também,

as almas que se acorrentam às idéias de perversidade, de desconfiança, de insolência, de orgulho, de ódio e de vingança, obstinadas na perpetuação das atitudes mentais negativas que lhez são próprias, assemelham-se ao rio arrogante e ao potro bravo:

satisfarão seus impulsos descontrolados, debater-se-ão, mas cansar-se-ão e ferir-se-ão intimamente, arriscando a própria vida e perdendo as melhores oportunidades para, um dia, dentre os muitos que a Eternidade nos oferece, voltarem aos caminhos de compreensão, tolerân-

cia, elevação e paz que lhez poderiam pertencer há muito tempo!

Evita, pois, aqueles que teimam em permanecer nos quadros da ignorância e da cegueira espiritual, e relega-os aos seus próprios caminhos, porque o Senhor os fará voltar ao teu caminho e ao teu amor, quando for oportuno.

COMO RECUPERAREI

"Talvez por isso ele se apartasse de ti por algum tempo, para que tu o recuperasses para sempre." - (Filemon, 1:15)

- Quando as circunstâncias da vida, contrariando meus ideais, me obrigam a me separar de algo ou de alguém que, por muito amado, passou a ser parte de mim mesmo, e se vejo correrem os dias e os anos, sem que eu os tenha novamente, como os recuperarei para sempre?

- Na transitoriedade de duração da matéria, o corpo nada mais é que um vestido para o espírito; a casa nada mais que o abrigo contra as intempéries; o livro nada mais que cofre para o tesouro das

idéias, dos conhecimentos e das conquistas mentais.

Na precariedade dos julgamentos na justiça humana, os criminosos não se diferenciam; os atos se padronizam pelos efeitos; os direitos se distribuem indebitamente pela conquista de valores externos e perecíveis.

Mas,

para o plano das conquistas e realizações imortais;

para o arrolamento dos valores íntimos e das posses verdadeiras;

para a concessão de privilégios e direitos legítimos para o espírito,

outras leis regerão os julgamentos em teu coração;

outros conceitos pautarão tua compreensão;

outros pesos e outras medidas usarás para aferir os valores de ganhos e perdas que a vida terrena te possibilita.

Assim pois,

quando a dor te visitar o coração, pela perda de outro que ao teu ligaste, pelos mais santos laços do amor e da compreensão, do carinho e da amizade;

quando a angústia nublar teus dias, pela probabilidade de perda daquilo que tua mente idealizou, teu esforço conquistou e tuas mãos deram forma,

lembra-te de que tudo e todos ao Senhor pertencem e que tudo e todos, perdidos para o teu coração aqui, serão recuperados em suas verdadeiras expressões, imateriais e eternas, nas claridades riosas do porvir com Jesus Cristo.

COMO NÃO VOLTAREI

"Mas agora conhecendo a Deus, ou antes sendo conhecidos por Deus, como estais voltando outra vez aos rudimentos fracos e pobres, aos quais vos quereis ainda de novo escravizar?" - (Gálatas, 4:9)

Se meu espírito, pela necessidade de retificação e aprendizado em inúmeras vidas na Terra, é compelido em cada uma delas a recordar as experiências mais rudimentares, porém indispensáveis à própria vida, como não voltarei a elas, eu que procuro conhecer os ensinamentos superiores?

A água do córrego, pequenino e desconhecido, vai descendo rumo ao ribeirão,

ao rio, ao mar, e de lá volta às nuvens, para recomeçar o ciclo de sempre.

A semente germina, integrando-se novamente no caminho da vida, para nele transformar-se em planta tenra, arbusto, árvore, flor e fruto, e manter-se na condição maravilhosa de vegetal.

Também o espírito encarnado deve manter-se, assim, no ciclo educativo das experiências terrenas, voltando a atender aos rudimentos da carne em suas mínimas necessidades, a fim de que realize o ciclo evolutivo em si próprio.

Porque,

assim como a gota d'água, voltando à sua condição de parte integrante do regato obscuro, poderá ser água mais limpa e mais útil;

assim como o fruto em regressando à condição de semente humilde, poderá ser melhor em sua espécie, guardando mais elevado poder de transmissão das qualidades desejáveis;

também o espírito, embora voltando aos rudimentos da carne, fracos e pobres perante as maravilhas do Universo, poderá tornar-se cada vez mais sábio, mais virtuoso e mais puro, porque só a experiência gera a confiança, só a prática traz o verdadeiro conhecimento, só a transformação conduz à pureza, e só na compreensão e na sinceridade a virtude encontra base.

Volta, pois, às experiências menos elevadas que a vida de ti reclama, não voltando, porém, à escravidão delas e sabendo que se o teu coração estiver voltado para a vida com Jesus, crescerás e purificar-te-ás em qualquer experiência.

COMO CALCULAREI

"Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a calcular a despesa, para ver se tem com que a acabar?" - (Lucas, 14:28)

- Se guardo o desejo de ser prudente, prevenido e sensato, mas se o acanhamento de minha visão de homem encarnado, não me permite calcular e prever todos os ângulos e prováveis conseqüências de minhas decisões, nem mesmo para o dia de amanhã, como calcularei as necessidades para a edificação de minha vida, a fim de que ela seja a torre de minha elevação espiritual?

Na verdade, teu horizonte visual tem limites pequenos; teu cérebro tem capaci-

dade de compreensão e apreensão restritas, e teu corpo físico tem capacidade de resistência condicionada a mil e uma circunstâncias, do plano material.

Na verdade, te sentes, às vezes, aflito entre as paredes das limitações humanas e,

na verdade, te sentes sujeito às necessidades imperiosas que a vida física exige de ti, e não podes alçar vôos imensos pelos climas mais elevados da espiritualidade superior.

Mas verdade também é que, pelas portas do coração e pelos caminhos do sentimento voltado para o Bem, tuas possibilidades e tua capacidade de idealizações valiosas são incomensuráveis.

Assim pois,

calcula para cada hora que a vida te entrega, a melhor utilização em que a possas aproveitar e armazena valores reais para o espírito;

calcula para cada boa tarefa que te

competes desempenhar, o máximo de esforço que podes dispende e eleva teu padrão de serviço;

calcula para cada luta, com que a presente existência te enriquece o aprendizado, a mais elevada significação e purifica teus sentimentos, humaniza teus ideais, santifica tuas aspirações;

calcula para cada pessoa que cruza teu caminho ou que segue ao teu lado, todas as boas possibilidades e aprende a receber delas as melhores lições.

Faze assim e não te sentirás cativo das restrições que a vida terrena te impõe e aprenderás a percorrer o labirinto das vidas sucessivas, conquistando sempre, palmo a palmo, a torre de tua elevação para a Eternidade.

COMO ENSINAREI

"Prescreve estas coisas e ensina-as." -
(I Timóteo, 4:11)

- Sabendo que o exemplo é o mais eloqüente de todos os discursos e reconhecendo que a minha imperfeição e fraqueza me impedem de exemplificar todas as coisas que prescrevo em frases bem formadas, como as ensinarei?

-A enxada é ferramenta rude, pesada e simples, mas sem ela não plantarás a lavoura útil, não cultivarás o jardim primoroso, não impedirás a influência perniciosa da erva daninha.

O carvão é detrito preto e sujo, mas com ele poderás ter a luz que brilha dentro

da noite, obterás o calor indispensável à vida nos meses de intenso frio e contarás com o fogo amigo para preparar o alimento sadio e indispensável.

E, tanto a rudeza da enxada será desculpada pelo bem que presta e pela beleza que torna possível existir, quanto a imundície do carvão será desconsiderada diante de tanto benefício e alegria que a luz e o calor podem trazer.

Assim também,

se te reconheces fraco para a luta contigo mesmo;

imperfeito para preencheres os padrões de virtude e de sabedoria;

insensível aos sentimentos purificados;

impuro e crivado de dívidas e erros, mas,

se sabes vislumbrar a vida de quem pode vencer a si mesmo;

se consegues idealizar ambientes

de pureza sentimental, compreensão perfeita e fraternidade legítima;

se almejas a paz íntima com a consciência tranqüila pelo dever cumprido e pela boa ação, sinceramente praticada;

se sonhas com a sabedoria, a justiça e o amor presidindo as decisões de tua vida,

não te furtas, agora, ao papel de enxada ou de carvão se, pelas palavras pacientemente repetidas e sinceramente lançadas nas mentes daqueles que te ouvem ou te lêem, podes ensinar as coisas boas e belas que já aprendeste sobre padrões mais elevados de sentimento, de atitudes e, conseqüentemente, da Vida.

COMO AVALIAREI

"Um avalia um dia mais que outro dia; outro avalia todos os dias iguais. Esteja cada um plenamente convencido em sua mente." - (Romanos, 14:5)

- Se as ocorrências de um dia trazem, quase sempre, conseqüências remotas e se não posso me sobreporá humana limitação da vista, a fim de apreciar a padronagem que os dias, lançadeiras no tear da Vida, vão formando, como avaliarei os dias, atribuindo-lhes o justo valor?

- O operário comum, afeito às tarefas mecanizadas de seu tear, em grande fábrica têxtil, resume suas atividades e suas preocupações na correção eventual de um fio aqui, uma lançadeira acolá e

acaba por ritmar os movimentos físicos, mecanizando, do mesmo modo, a mente.

O servidor que, entretanto, guardar o desejo íntimo de crescer nas tarefas que lhe são conferidas, começará por bem cumpri-las, é certo, mas,

não se furtará ao imperativo do esforço próprio em busca do alargamento de idéias, da amplificação de conhecimento e do desdobramento de aptidões para valorização de si próprio na missão de servir, e procurará saber de onde veio e para onde vai o fio que lhe chega às mãos pelo concurso incessante das máquinas;

não se esquivará ao trabalho de indagar qual o destino da tecelagem para cuja feitura ele contribuiu com zelo e dedicação;

não se cansará de aumentar o círculo de suas próprias observações no campo de serviço a que se dedica, por mais humilde que seja, visando melhor atender aos que dele dependem.

Assim também,

se passas pela vida, amparando-te na lei do menor esforço para, simplesmente, preencheres os padrões mínimos requeridos pela necessidade de viver, encontrarás iguais todos os dias, porque haverá sempre a probabilidade de chover ou de fazer sol, de estar frio ou quente, do luar embelezar o céu e das estrelas o abrihantarem e, sentirás, alternadamente, necessidade de alimento, de descanso ou de exercício físico.

Se, entretanto, guardas o coração e a mente despertos para uma vida sempre maior dentro de ti mesmo, descobrirás em cada dia um mundo de oportunidades diferentes e ricas de valores ocultos às mentes comuns.

Avalia, pois, um dia pela oportunidade de exercitares a paciência, a resignação, de venceres a dor ou de cultivares a bondade.

Avalia outro dia, pelo ensejo que te oferece de seres alegre e afável.

Avalia outro dia, pela oportunidade

de ajudares a alguém ou pela de aprenderes a ser ajudado.

Avalia-os e valoriza-os, aprendendo bem a lição que cada um te oferece e atua mente, enriquecida, saberá imaginar o belo manto de experiência que vais tecendo no tear da Vida, embora não o possas, presentemente, contemplá-lo com os olhos do corpo.

56

COMO ABORRECEREI

"Quem ama a sua vida, perde-la-á: mas quem aborrece a sua vida neste mundo, conserva-la-á para a vida eterna." - (João, 12:25)

-Se a vida no corpo físico é oportunidade bendita que devo valorizar, conservando-a e aproveitando-a em todas as facetas do trabalho e elevação que ela me oferece, como a aborrecerei para a conservar para a vida eterna?

- Nos graus de imperfeição, de virtude ou de sentimento que ainda predomina em nossos espíritos, conservamos as linhas de vida que podemos chamar nossa, por a termos escolhido, guardado e conservado por milênios incontáveis.

Nos sentimentos rudimentares e animalizados em que se compraz a maioria dos espíritos encarnados devido à própria incapacidade de auto-transformação e superação, encontramos ainda, as diretivas ditas normais, da vida intelectual e sentimental da sociedade humana.

Mas tudo e todos caminham, inevitavelmente, para a destinação do progresso e da luz que nos reserva o divino amor do Pai Eterno.

E assim como a semente, aborrecendo a própria vida, entrega-se à escuridão da cova na terra, afim de que o esto de vida nela entesourado possa se eternizar em nova planta;

e assim como a flor perfumosa e linda aborrece a própria vida deixando-se macerar e transformar em essência rara e preciosa afim de que, na beleza perecível de suas pétalas, não cesse a existência do perfume divino,

também, o espírito **encarnado**, conhecendo já as riquezas e os justos valores das oportunidades que a vida no corpo

lhe propicia e integrando-se na compreensão da transitoriedade das formas de manifestação da matéria, deverá aborrecer a vida que guarda como sua no recesso de si próprio afim de que na transformação de sentimentos, na disciplina de hábitos e tendências, na conquista de conhecimentos valiosos, na renúncia de caprichos pessoais, encontre a eternização dos princípios de elevação a que aspiram as almas votadas à vida mais elevada.

COMO UNIREI

"Pois na verdade a nós nos tem sido evangelizado, como a eles; mas a palavra da mensagem não lhes aproveitou, não sendo unida com a fé naqueles que a ouviam." - (Hebreus, 4:2)

- Guardando em meu coração o propósito de aproveitar em meus atos e sentimentos as lições evangélicas de que já tenho conhecimento, como as unirei com a fé, eu que as ouço?

- Na verdade já consegues transformar os espinhos de teu desespero e de tua incompreensão em sementes de resignação e de paciência, que pretendes implantar no âmago de teu espírito bem intencionado.

Na verdade já sabes forçar a transmutação das cores carregadas e desagradáveis de tuas intenções movidas pelo ódio, pelo egoísmo, pela vaidade ou pelo orgulho, nas tonalidades suaves da bondade, da renúncia e da energia construtiva.

Na verdade já consegues movimentar as forças da própria vontade no sentido de violentar tuas tendências de comodismo, indiferença, descrença e desânimo, e transformá-las em ação, atividade, ocupação e interesse, visando o bem-estar dos que te odeiam, a alegria dos que contigo convivem e o entusiasmo de todos que de ti se aproximam.

Mas,

se não sabes fazer essa transformação, essa transmutação e essa movimentação sem esperar pelo auxílio recíproco, sem contar com o êxito de uma atitude para repeti-la, ou sem aguardar a frutificação e a floração de uma semente de boa vontade para entregar-te a outra,

não aproveitaste, ainda, o espírito

das mensagens evangélicas que te ensinam a, acima de tudo, unir teus atos, sentimentos e pensamentos à fé na vitória do Bem e da Justiça Divina que talvez não se verifique nem hoje nem amanhã, nem num só período de vida na Terra, mas, certamente, te felicitará o espírito em dia radioso do futuro na Eternidade.

COMO NÃO ESTAREI ANSIOSO

"Se, pois, não podeis fazer nem as coisas mínimas, porque estais ansiosos pelas outras? - (Lucas, 12:26)

Sabendo que devo assumir a responsabilidade de meus menores atos e que devo tomar as iniciativas, pequenas embora, que me competem dentro dos limites de minhas atividades, como não estarei ansioso pelas grandes coisas que definem, propriamente, o rumo e o significado principal da vida?

-Certamente, é necessário que uses o teu livre arbítrio nas decisões, acertadas ou não, que te cumpre fazer no decurso de teus dias em cada vida na Terra.

Imprescindível se faz que a experiência te instrua, individualmente, em cada setor da luta e do aprendizado a fim de que a compreensão seja em ti um sentimento básico, a virtude transpire em teus mínimos atos e a pureza seja dentro de ti o escudo com que enfrentes, destemido, qualquer situação menos digna.

Verdadeiros os ensinamentos que te dizem que só pelas pequeninas coisas bem feitas, obterás as grandes e duradouras obras.

Entretanto,

o oleiro faz bem feito o tijolo e a telha, mas não saberá idealizar e dirigir a construção para a qual os mesmos se destinam;

o aluno faz bem feita a lição de cada dia, mas não poderá estruturar um plano de estudos apropriado ao curso que deve seguir a fim de desenvolver a mente e adquirir os conhecimentos de que necessita;

o aprendiz de alfaiate faz bem feito os arremates de determinada peça de

indumentária, mas não saberá dar os cortes necessários em tecido informe, a fim de que ele se transforme naquilo a que se destina.

Assim também,

tu, que ainda és o oleiro de tuas pequenas conquistas íntimas, o aluno das lições iniciais dos Cursos da Eternidade e o aprendiz de boa vontade, não estejas ansioso pelo projeto, pela orientação ou pela transformação das diretrizes gerais de tua vida, porque só podem ser realizados pelo Divino Mestre, que conhece nossas reais necessidades e projeta nossa destinação para o Bem Eterno.

COMO SEREI PROCURADO

"No que é bom, é bom serdes sempre procurados, e não só quando estou presente convosco." - (Gálatas, 4:18)

- Se guardo o meu coração ainda desviado para muitos sentimentos e qualidades menos evoluídas, se trago a mente ainda habituada à utilização indevida da força-pensamento, e identificando nessas impropriedades pontos de afinidade e atração com pessoas cuja amizade me ampara e me equilibra a vida na Terra, como serei procurado apenas no que é bom?

- Na verdade, o rio que enriquece de possibilidades o terreno que atravessa, pode reter muitas impurezas ou servir de ninho a muitos animais nocivos.

Muitas vezes, a copa generosa e amiga da árvore frondosa pode abrigar, a um só tempo, aves inocentes e víboras de mortal veneno.

Certamente, a terra fértil e produtiva acolherá, sem distinção, a semente da erva daninha e a da hortaliça proveitosa, possibilitando-lhes germinação, desenvolvimento e frutificação.

Assim também, o teu coração e tua mente guardam as mesmas possibilidades de desenvolver, firmar e produzir aquilo que é bom ou o que é mal.

E por qualquer das muitas qualidades e atrativos classificados em bons ou maus, poderás ser procurado sem, contudo, seres absolutamente mau ou perfeitamente bom, do mesmo modo que aqueles que te procuram

Sê, pois, o rio generoso que ajuda por onde passa.

Sê a árvore que abriga quem dela necessita.

Sê a terra que contribui para a experiência e aprendizado de todos.

Mas, guarda contigo o princípio de cultivares e desenvolveres o Bem em teu coração e em tua mente, onde quer que estejas, no que quer que faças e no que quer que penses ou sintas, e os que te procuram para o Mal, se afastarão, insatisfeitos, e som ente aqueles que te buscarem com afinidades no Bem que cultivas, procurar-te-ão sempre, porque somente o Bem é eterno e infinito.

COMO NÃO ESPERAREI

"Se nesta vida temos unicamente esperado em Cristo, somos de todos os homens os mais dignos de lástima." - (I Coríntios, 15:19)

- Se sei que toda a alegria, toda a felicidade, toda a beleza, toda a sabedoria, toda a luz e toda a elevação vêm-nos de Jesus Cristo, como, nesta vida, não esperarei somente Dele, todas estas coisas?

- Na verdade, as estrelas que embelezam para nós o céu, o sol que nos enriquece a vida com o seu calor, a terra amiga que nos oferece o trigo e a água para manutenção de nossas vidas, tudo vem de Deus e por Ele foi criado.

Mas, forçoso é não esquecermos

que só apreende a beleza do céu, em noite calma, aquele que traz no coração a paz legítima pelo dever bem cumprido, ou que afeiçoou a mente à inquirição das maravilhas da Vida.

Mas, imprescindível é salientar que só recebe o sol como amigo, aquele que foi providente e soube construir o abrigo necessário para proteger o corpo nas horas da canícula.

Mas, necessário se torna lembrar que só sente pela terra justo reconhecimento, aquele que se entregou, com entusiasmo e valor, à faina árdua com a enxada ou a charrua, à sementeira, à irrigação e à colheita.

Assim pois,

se esperas unicamente por Jesus Cristo, para sentires a felicidade prometida para aqueles que amassem o próximo como a si mesmos;

se esperas unicamente por Jesus Cristo, para enlevares o coração em bem-aventurança prevista para aqueles que

fossem humildes de espírito, mansos, misericordiosos e pacificadores;

se esperas unicamente por Jesus Cristo, para conquistares o direito de herdar o Reino do Senhor,

e nada fazes por amar pela compreensão, pelo auxílio, pelo carinho ou pela gentileza ao teu próximo mais próximo, no seio de tua própria família,

e não procuras para clima de teu coração a humildade laboriosa, o silêncio que pacifica ou a palavra que reanima,

e não procuras conhecer as amstras das riquezas desse mesmo Reino, espalhadas na Escola Terrena ou no coração das criaturas,

então, és, na realidade, digno de lástima, porque ainda não percebeste que Jesus está sempre a esperar que lhe busquemos a companhia no Hoje de nossas vidas.

Não esperes unicamente por Ele. Faça a tua parte!

TEXTOS ESTUDADOS

VELHO TESTAMENTO

| LIVRO | CAPÍTULOS E VERSÍCULOS | PÁGINA |
|------------|---------------------------|----------|
| Salmos | 100:1 e 2 150:6 | 39 |
| Provérbios | 4:23 7:2 | 25 83 |

NOVO TESTAMENTO

| LIVRO | CAPÍTULOS E VERSÍCULOS | PÁGINA |
|--------------------|--|------------------------------|
| Evang. Seg. Mateus | 5:4 5:48 13:21 18:18 21:12 | 47 21 69 115 111 |

| LIVRO | CAPÍTULOS E VERSÍCULOS | PAGINA |
|--------------------------------|------------------------|--------|
| Evang. Seg. Marcos | 4:24 | 27 |
| | 10:21 | 37 |
| Evang. Seg. Lucas | 7:31 e 32 | 89 |
| | 8:16 | 63 |
| | 10:40 a 42 | 73 |
| | 11:1 | 33 |
| | 12:26 | 480 |
| | 14:11 | 23 |
| | 14:28 | 137 |
| Evang. Seg. João | 18:42 e 43 | 29 |
| | 3:3 | 107 |
| | 8:10 e 11 | 67 |
| | 12:25 | 144 |
| Atos dos Apóstolos | 12:26 | 35 |
| | 8:31 | 41 |
| Epístolas de Paulo aos Romanos | 14:5 | 141 |
| | 15:2 | 85 |
| I aos Coríntios | 3:18 (parte) | 49 |
| | 3:18 (parte) | 61 |
| | 15:19 | 152 |
| II aos Coríntios aos Gálatas | 4:8 e 9 | 81 |
| | 4:9 | 135 |
| | 4:18 | 150 |
| | 6:4 | 93 |

| LIVRO | CAPÍTULOS E VERSÍCULOS | PÁGINA | |
|-----------------------|------------------------|--------|-----|
| aos Efésios | 3:19 | 87 | |
| | 4:15 | 99 | |
| | 5:14 | 97 | |
| aos Filipenses | 4:6 | 127 | |
| | 4:11 | 77 | |
| aos Colossenses | 3:2 | 117 | |
| | 3:15 | 53 | |
| | 3:17 | 19 | |
| Epístolas de Paulo | | | |
| I aos Tessalonicenses | 3:3 | 55 | |
| | I a Timóteo | 2:6 | 65 |
| | | 4:11 | 139 |
| a Tito | | 4:12 | 105 |
| | | 1:15 | 95 |
| | | 3:10 | 131 |
| a Filemon | | 1:15 | 133 |
| | aos Hebreus | 3:8 | 121 |
| | | 3:13 | 57 |
| 4:2 | | 146 | |
| | 4:11 | 129 | |
| Epístola de Tiago | 4:7 | 103 | |
| | 4:8 | 51 | |
| | 5:3 | 43 | |

| LIVRO | CAPÍTULOS E VERSÍCULOS | PÁGINA |
|---------------------|---------------------------|--------|
| Epístola de Pedro | 3:15 | 59 |
| | 3:17 | 71 |
| Epístola I de João | 4:18 | 125 |
| Epístola II de João | 1:8 | 91 |
| Epístola de Judas | 1:21 | 101 |

* * *

OBS.: A transcrição dos textos evangélicos obedeceu à edição da Bíblia Sagrada, feita pela Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira - (Londres, Lisboa e Rio de Janeiro -1942).

NO ROTEIRO DO EVANGELHO

“‘Como farei?’ – perguntas a cada hora, de alma afrontada pelos espinhos e pedregulhos da senda.

Este livro – poema evangélico, em que se misturam as notas suaves de dois corações femininos, o da mensageira e o da médium, à feição da harpa e da harpista – responde às tuas perquirições, refundindo-te o bom ânimo e sanando-te o desalento. Reflete com ele e terás encontrado a bússola para o rumo certo.”

Emmanuel

No Roteiro do Evangelho

IDEP241C

11,00

341-101-5



Troca Somente com o Cupom Fiscal em Três Dias Úteis



4 110 10